

1972



RELATÓRIO GERAL

ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

E I A P

1 9 7 2

APRESENTAÇÃO

A Escola Interamericana de Administração Pública (EIAP), em 1972, completou oito anos de atividades. Nesse período, treinou mais de mil profissionais, provenientes de 20 países da América Latina. Consolidou, desta forma, sua posição de liderança continental, em capacitação de pessoal técnico nas áreas de Administração para o Desenvolvimento, Política e Administração Aduaneira, Política e Administração Tributária e Administração de Projetos. Instituições como o Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Organização dos Estados Americanos, o Instituto para a Integração da América Latina e outras, vêem na EIAP um de seus principais veículos institucionais para atuação em setores técnicos específicos e têm ratificado e ampliado, constantemente, seu apoio financeiro à Escola.

Sua experiência no campo da Administração Pública já lhe permitiu - a partir de 1966 - responsabilizar-se por um amplo programa de assistência técnica ao Governo da Colômbia, com base em sua equipe permanente, auxiliada por ex-alunos. O convênio que formalizou esse programa foi renovado duas vezes, encontrando-se atualmente em sua fase mais ambiciosa. A Escola vem recebendo outras solicitações de assistência técnica e de programas especiais de treinamento, por parte de diversas entidades nacionais e internacionais.

Os resultados concretos já atingidos, tanto os específicos de 1972, como os acumulados desde 1965, tornam esta Direção convicta de que a EIAP vem desempenhando seu papel dentro das expectativas de excelência fixadas pela Direção Superior da Fundação Getúlio Vargas, como entidade responsável pela expansão, na América Latina, das atividades desempenhadas pela Fundação no campo da Administração Pública, em nível nacional.

Estes resultados - tanto qualitativos como quantitativos - estão expressos objetivamente no presente Relatório. Informações mais pormenorizadas sobre as diferentes Áreas (programas didáticos, nome e instituição de origem dos participantes, material distribuído, etc.) estão contidas nos Relatórios específicos, de interesse imediato de uma cliente la mais restrita.

Deseja a Escola deixar patente o fato de que os resultados obtidos não seriam possíveis sem o apoio institucional de diversas organizações nacionais e internacionais e, em especial, sem o estímulo constante e oferecimento de condições básicas, por parte da Direção Superior da Fundação Getúlio Vargas.

Athyr Guimarães

Diretor da EIAP

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO GERAL	1
2. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	4
3. ÁREA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA	9
4. ÁREA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	15
5. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS	18
6. PROGRAMAS ESPECIAIS	26
7. CRONOGRAMA E ESPECIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	28
8. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	31
9. ATIVIDADES DE PESQUISA	33
10. QUADRO DE PARTICIPANTES DA ESCOLA	35
11. APOIO INSTITUCIONAL À ESCOLA	39
12. VISITANTES	41
13. ORGANIZAÇÃO INTERNA DA ESCOLA	44
14. OUTROS DADOS	45
Anexo I. Viagens de Professores e Técnicos	47
Anexo II. Relação de Entidades Participantes de Cursos da EIAP (1965/1972)	53
Anexo III. <i>Síntese dos Programas de Pesquisa realizados pela EIAP</i>	58
Anexo IV. <i>Síntese da Série de "Estudos Especiais", publicados pela EIAP</i>	71
Anexo V. <i>Síntese das atividades do Serviço de Pesquisa e Apoio Docente da EIAP (1964-73)</i>	77
Anexo VI. <i>Informações sobre o apoio institucional à EIAP</i>	80
Anexo VII. <i>Quadros referentes aos recursos financeiros utilizados pela EIAP</i>	83

1. INTRODUÇÃO GERAL

1.1 - A Escola Interamericana de Administração Pública (EIAP) é fruto da decisão da Fundação Getúlio Vargas de, a partir de 1964, ampliar sua ação de ensino, pesquisa e assistência técnica no campo da Administração Pública, a toda América Latina, como resposta às demandas crescentes impostas pelo processo de desenvolvimento sócio-econômico dos países da Região. Sua expansão desde aquele ano veio ajudar a consolidar, no âmbito latino-americano, o papel de liderança da Fundação Getúlio Vargas nessa área, como também a própria liderança do Brasil, como país que dispõe de condições institucionais e de experiência sedimentada, para exportar "know-how" e assistir os demais países do Continente em seus esforços de modernização administrativa.

1.2 - A Escola recebeu, de 1965 até fins de 1972, um total de 1.189 participantes, oriundos de praticamente todos os países da América Latina e ocupantes de posições de comando técnico em suas respectivas áreas. Esse fato tornou a EIAP reconhecidamente um dos principais centros latino-americanos que prestam colaboração substantiva no ideal da integração do Continente e na aceleração do processo de modernização administrativa, como fatores condicionantes do desenvolvimento sócio-econômico.

1.3 - Desde sua criação conta a EIAP com o patrocínio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ao qual se uniram, com diferentes esquemas e modalidades de apoio, instituições como a Organização dos Estados Americanos, Associação Latino-Americana de Livre Comércio, Instituto para a Integração da América Latina, etc. No plano nacional deve ser destacada a colaboração de órgãos como o Ministério da Fazenda, Ministério das Relações Exteriores e Ministério do Planejamento.

1.4 - A EIAP adotou, por diretriz, a concentração de suas atividades em áreas selecionadas e consideradas estratégicas para a aceleração do processo de desenvolvimento da América Latina, quais sejam: Administração para o Desenvolvimento, Política e Administração Tributária, Política e Administração Aduaneira e Administração de Projetos.

1.5 - Em 1972, as atividades da Escola podem ser especificadas em função dos seguintes programas:

- Curso de Administração para o Desenvolvimento (item 2).
- Curso de Política e Administração Aduaneira (item 3.4).
- Curso de Valor Aduaneiro (Montevidéu) (item 3.5).
- Curso de Valor Aduaneiro (La Paz) (item 3.6).
- Curso de Política e Administração Tributária (item 4).
- Curso de Administração de Projetos (item 5.5).
- Seminário Nacional de Administração de Projetos (item 5.6).
- Seminário Interamericano de Administração de Projetos (item 5.7).
- Assistência Técnica ao Governo da Colômbia. (item 8).

1.6 - Os programas acima, conquanto possam ser considerados como atividades básicas desenvolvidas pela Escola, não esgotam a diversidade de sua atuação, que também inclui (a) participação em reuniões e congressos interamericanos, principalmente nas áreas de Política e Administração Tributária e Aduaneira, (b) colaboração direta com programas de capacitação de pessoal de outras entidades, como a participação em programas ministrados em Caracas e Washington pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, na área de Administração de Projetos, e (c) cursos especiais.

1.7 - Como poderá ser depreendido da análise dos programas de cada área, a Escola consolidou, no decorrer de 1972, sua posição ímpar no campo de treinamento de alto nível em Administração Pública, na América Latina. O Curso de Administração para o Desenvolvimento foi pioneiro em sua abordagem e constitui o modelo para as poucas tentativas semelhantes em desenvolvimento em outros países. O Curso de Administração de Projetos é o de maior extensão, envergadura e profundidade de tratamento em sua especialidade na América Latina, e o principal ponto

apoio do BID em programas semelhantes. Os Cursos de Política e Administração Tributária e Aduaneira já provaram, em praticamente todos os países do Continente, sua pragmaticidade, sendo diretamente responsáveis por diversas modernizações e reformas em andamento ou já efetivadas. Um dos indicadores desse fato é o convite recebido pela Escola para responsabilizar-se, em 1973, pela assistência técnica direta ao Governo do México, no planejamento e implantação de uma Escola de Aduanas naquele país.

1.8 - O presente Relatório descreve e analisa as atividades da Escola em suas diferentes áreas e indica os diversos apoios recebidos, principalmente por organismos internacionais e por órgãos oficiais brasileiros. Mas, por sua natureza preliminar, não se refere aos entendimentos mantidos em alto nível, referentes a futuros esquemas de apoio institucional à EIAP, em especial envolvendo a Organização das Nações Unidas e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Em ambos os casos vem havendo participação e interesse diretos do Governo Brasileiro, notadamente através dos ministérios da Fazenda, das Relações Exteriores e do Planejamento.

2. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

2.1 - O Curso de Administração para o Desenvolvimento teve início em 1965, sofrendo variações gradativas de ano para ano, em consequência de uma reavaliação de seus resultados e de novas necessidades de treinamento e aperfeiçoamento surgidas naquele campo. Sua programação atual parte da constatação de que um dos grandes problemas da Reforma Administrativa são as disfunções que se produzem quando a execução desse processo entra em conflito com o planejamento. As diretrizes, estratégias, tecnologia e problemas de implantação dos trabalhos de modernização dos sistemas administrativos, em seus diferentes níveis governamentais, constituem uma inquietação praticamente universal em todos os países do Continente. Em consequência, o aperfeiçoamento de técnicos nessa área, constitui uma necessidade imediata nos processos de desenvolvimento. A experiência adquirida, acumulada e sistematizada pela EIAP, orientou o CADE, no sentido de examinar essa problemática específica. O grande propósito do Curso de Administração para o Desenvolvimento tem sido realizar uma análise aprofundada desses aspectos e dar aos participantes a oportunidade de um intercâmbio de idéias e experiências em nível latino-americano.

2.2 - Em 1972, o Curso obedeceu à seguinte programação:

Parte I - Fundamentação Teórica

Teoria Administrativa

- . Teoria das organizações complexas
- . Análise sistêmica das organizações
- . A função "Administração" nas organizações complexas.

Sociologia da Administração

- . Ecologia organizacional
- . Grupos e suas interações nas organizações complexas
- . Burocracia e estratégia de desenvolvimento.

Economia

- . Conceito, interpretações e processos de política econômica
- . Participação do Setor Público no processo de desenvolvimento econômico
- . Origens e esquemas de classificação dos instrumentos de atuação econômica.

Planejamento Governamental

- . Planejamento como sistema, processo e técnica
- . Modelos de planejamento governamental
- . Revisão das experiências de planejamento governamental na América Latina

Aspectos Políticos da Administração

- . Política e administração: visão sistêmica, com ênfase nas variáveis políticas do processo de reforma administrativa.
- . Aspectos formais e informais do processo político.
- . Repercussão política da incorporação de tecnologias.

Parte II - Aspectos Tecnológicos

Metodologia de Pesquisa

- . Metodologia científica geral.
- . Técnicas estatísticas.
- . Técnicas de pesquisa em Ciências Sociais.

Administração de Recursos Humanos

- . Recursos humanos nas organizações complexas.
- . Desenvolvimento de recursos humanos.
- . Técnicas de administração de recursos humanos.

Orçamento

- . Relação entre programação e orçamento.
- . Conceitos básicos de técnicas orçamentárias.
- . Orçamento-programa.
- . Processo de formulação, execução e controle orçamentário.

Administração de Projetos

- . Técnica PERT/CPM
- . Formulação de projetos.
- . Execução e implementação controlada de projetos específicos e multi-projetos.

Informática

- . Conceitos básicos.
- . Processamento eletrônico de dados.
- . Sistemas de comunicação nas organizações complexas e seu impacto na reforma administrativa.

Parte III - Análise do Processo de Mudança Organizacional no Setor Público

Desenvolvimento Institucional

O Processo de Reforma Administrativa

Impacto do Planejamento nas Organizações Complexas

Problemas atuais da Administração Pública na América Latina

Interrelações entre o processo de Reforma Administrativa e o processo de Planejamento.

2.3 - O Curso teve início no dia 5 de junho, encerrando-se no dia 8 de dezembro, e foi ministrado em regime de tempo integral, num total aproximado de 480 horas de aula. Participaram do corpo docente os seguintes especialistas:

- . Carlos Lessa
- . Mário Frieiro (Organização das Nações Unidas)
- . Tjerk Guus Franken
- . Reynaldo Barros
- . Og Leme
- . Breno Genari
- . Francisco Araujo Santos
- . Nelson de Mello e Souza (Organização dos Estados Americanos)
- . Tulio Arvello Duran
- . Moysés Jacob Lilienbaum
- . Martiniano Moreira

- . Armando Bergamini de Abreu
- . Miriam Limoeiro Cardoso
- . Guillermo Molina (Organização dos Estados Americanos)
- . Belmiro Siqueira
- . Hugo Perez (Organização dos Estados Americanos)
- . Neville Shepherd (Dept. de Ind. e Comércio da Inglaterra)

2.4 - O recrutamento foi realizado em todos os países da Região e a seleção final esteve a cargo de comissões conjuntas BID/EIAP e OEA/EIAP. Participaram do Curso 24 alunos, oriundos de 17 países latino-americanos, com a seguinte distribuição por país:

Argentina	4	Guatemala	1
Bolívia	1	Haiti	1
Brasil	1	Honduras	1
Chile	1	México	3
Colômbia	2	Nicarágua	1
Costa Rica	2	Paraguai	1
Equador	1	Peru	1
El Salvador	1	Rep. Dominicana	1
		Venezuela	1

2.5 - Dando continuidade à sua política de apoio ao Curso de Administração para o Desenvolvimento, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Organização dos Estados Americanos concederam, cada um, dez bolsas de estudo integrais para os participantes hispano-americanos.

2.6 - Encontra-se em fase de estudos a expansão da Área de Administração para o Desenvolvimento, dentro de duas linhas adicionais de atuação: (a) constituir-se, em forma simplificada e sintética, no programa de abertura dos demais cursos da Escola, que têm um teor mais especializado e setorial, e (b) da mesma forma sintética e constituindo-se num "package", ser ministrado fora da sede, em níveis nacional ou sub-regional.

2.7 - A primeira idéia justifica-se com base no fato de o CA DE ser o principal veículo através do qual a Escola sis tematizou sua posição global face ao problema do desenvolvimento, chamando à atenção, de forma metódica e persistente, para a relevância e natureza das variáveis administrativas daquele processo. A segunda linha de atuação justifica-se como estratégia de ampliação de seu efeito multiplicador e como resposta às demandas crescentes de outros países. Uma experiência-piloto deverá ser tentada, em 1973, junto à missão BID/EIAP de Assistência Técnica ao Governo da Colômbia (ver item 8).

3. ÁREA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA

3.1 - Com base em convênio assinado com o Instituto para a Integração da América Latina (INTAL), desde 1966 vem a Escola atuando na área de Política e Administração Aduaneira, principalmente através de seu curso regular sobre essa especialidade. A partir de 1970, diversificou sua programação, através de cursos sobre Valor Aduaneiro, ministrados fora da sede.

3.2 - Esta área tem por objetivo buscar influir no processo de mudança que atualmente vivem as nações latino-americanas, incluindo em seus participantes uma visão mais ampla do setor aduaneiro. Essa visão inclui o estudo dos sistemas aduaneiros sob dois aspectos: como setor de vital importância na Administração para o Desenvolvimento e como instrumento de ação para o processo de integração regional.

3.3 - As quatro realizações básicas dessa Área, no ano de 1972, foram o Curso de Política e Administração Aduaneira, realizado na sede; o Curso de Valor Aduaneiro, ministrado em Montevideu; o Curso de Valor Aduaneiro, ministrado em La Paz; e a participação na V Reunião de Diretores de Aduanas e de Escolas de Aduanas dos países da ALALC, realizada em Montevideu.

3.4 - Curso de Política e Administração Aduaneira

3.4.1 - O Curso foi realizado pela sexta vez consecutiva, tendo como participantes profissionais latino-americanos apresentados pelos respectivos Governos, e que se encontram trabalhando em setores diretamente relacionados com os problemas de política e administração aduaneira.

3.4.2 - Com excessão dos participantes brasileiros, selecionados pelo Ministério da Fazenda, as bolsas de estudo concedidas aos participantes estrangeiros tiveram como procedência o Instituto para a Integração da América Latina (INTAL), a Organização dos Estados Americanos, e os Governos da Venezuela e México.

3.4.3 - As seguintes matérias compuseram o programa do Curso de Política e Administração Aduaneira:

- . Introdução à Economia
- . Desenvolvimento Econômico
- . Introdução à Teoria do Comércio Exterior
- . Quadro Geral do Comércio Internacional
- . Instrumentos Reguladores do Comércio Internacional
- . Sistemas Tributários
- . Tarifas Aduaneiras
- . Nomenclaturas Internacionais Estatísticas e Aduaneiras
- . Nomenclatura Aduaneira de Bruxelas
- . Nomenclaturas Aduaneiras Latino-Americanas
- . Direitos Aduaneiros
- . Isenções e Reduções de Direitos Aduaneiros
- . Valor Aduaneiro
- . Legislação Aduaneira
- . Estatística Aduaneira
- . Administração Aduaneira
- . Introdução à Pesquisa Operacional e Processamento de Dados
- . Política Aduaneira
- . Análise Histórica
- . Política Comercial
- . Estudos Especiais:
 - O Sistema Aduaneiro Espanhol
 - O Sistema Aduaneiro Argentino
 - Direito Penal e Processual Aduaneiro Chileno
 - O Sistema Aduaneiro Francês

3.4.4 - O Curso teve uma duração de três meses, em regime de tempo integral, no período de 15 de julho a 15 de outubro, tendo participado como professores e conferencistas, os seguintes especialistas:

- . Carlos Lessa
- . Gerson Toller Gomes
- . Joaquim Ferreira Mangia

- . Jorge Purcallas (CICOM)
- . Oto Ferreira Neves
- . Augusto César Cardoso
- . César Calvache Tucker (Associação Latino-Americana de Livre Comércio)
- . José Carlos de Laet
- . Miguel Peiró Canet (Direção de Aduanas da Espanha)
- . Durval Ferreira de Abreu (Organização dos Estados Americanos)
- . Carlos Anabalon Ramírez (Superintendência de Aduanas do Chile)
- . Moysés Jacob Lilenbaum
- . Jorge Gutman (INTAL)
- . Roger Touzelet (Direção de Aduanas da França)
- . Fernando Oyuela (Superintendência Nacional de Aduanas da Argentina)
- . Oswaldo da Costa e Silva (Organização dos Estados Americanos)
- . José David Langier (Eletrobrás)

3.4.5 - Os 32 participantes foram provenientes de 11 países, com a seguinte distribuição regional:

Argentina	1	México	3
Bolívia	3	Panamá	2
Brasil	10	Paraguai	1
Chile	1	Rep.Dominicana	2
Colômbia	1	Venezuela	6
Guatemala	2		

3.5 - Curso de Valor Aduaneiro (Montevidéu)

3.5.1 - A EIAP, com o co-patrocínio do INTAL, já realizou Cursos de Valor Aduaneiro nas cidades de Caracas (1970), Assunção (1970) e Lima (1971). O Curso realizado em 1972, na cidade de Montevidéu, também contou com o co-patrocínio do Instituto, em função do Convênio FGV/INTAL, agora ampliado graças à colaboração da Organização dos Estados Americanos.

3.5.2 - O Curso foi realizado entre 5 e 30 de julho, em regime de tempo integral, tendo tratado dos seguintes temas:

- . Experiências Nacionais em Valor Aduaneiro (Seminário)
- . Experiência Chilena na Aplicação da Definição de Valor Aduaneiro, de Bruxelas.
- . Aspectos Gerais de Valor Aduaneiro
- . Definição de Valor Aduaneiro, de Bruxelas.
- . Experiência Argentina na Aplicação da Definição de Valor Aduaneiro, de Bruxelas.

3.5.3 - Participaram do corpo docente os Professores Henrique Wills Tejada, do Programa Conjunto de Tributação OEA/BID; Hugo Opazo Ramos, da ALALC; Gastón Aravena Silva, da Superintendência de Aduanas do Chile; Raphael de la Fuente Viqueira, da Dirección Geral de Aduanas da Espanha; José Antonio Aranda, da Administración Nacional de Aduanas da Argentina; Oto Ferreira Neves e Carlos Augusto Callou (Coordenador), da EIAP.

3.5.4 - Foi a seguinte a distribuição, por países, dos 48 participantes:

Bolívia	2	Nicarágua	1
Colômbia	2	Paraguai	1
Equador	1	Rep. Dominicana	3
Guatemala	3	Uruguai	28
México	4	Venezuela	3

3.6 - Curso de Valor Aduaneiro (La Paz)

3.6.1 - O Curso de Valor Aduaneiro ministrado em La Paz teve o mesmo co-patrocínio e apoio do curso anterior, com os seguintes temas gerais como componentes de seu programa:

- . Seminário sobre Experiências Nacionais em Valor Aduaneiro
- . Valor Aduaneiro na ALALC

- . Experiência Chilena na Aplicação da Definição de Valor Aduaneiro de Bruxelas.
- . Definição de Valor Aduaneiro de Bruxelas.
- . Aspectos Gerais do Valor Aduaneiro.
- . Experiência Argentina na Aplicação da Definição de Valor de Bruxelas.

3.6.2 - Foi ministrado no período compreendido entre 6 e 30 de novembro, em regime de tempo integral, tendo em seu Corpo Docente os Professores Henrique Wills Tejada, do Programa Conjunto de Tributação OEA/BID; César Calvache Tucker, da ALALC; Juan Olmos Luco, da Superintendência de Aduanas do Chile; Mário Esguerra Sobrado, da Direção Geral de Aduanas da Espanha; Lucio R. Pagliaro, da Administração Nacional de Aduanas da Argentina; Oto Ferreira Neves e Carlos Augusto Callou, da EIAP.

3.6.3 - A Bolívia participou com 30 alunos e as demais vagas foram preenchidas por Costa Rica, Panamá e México (2), totalizando 34 participantes.

3.7 - Reunião de Diretores de Aduanas e de Escolas de Aduanas

3.7.1 - A Reunião de Diretores de Aduanas e de Escolas de Aduanas foi realizada em Montevideu, de 6 a 13 de setembro, fazendo-se a EIAP representar pelo seu Coordenador Geral de Ensino e pelo Coordenador de Área de Aduanas. Nessa ocasião, os Diretores presentes manifestaram, por unanimidade, seus agradecimentos pelo apoio que vem prestando a EIAP na execução dos projetos desenvolvidos no campo da capacitação de pessoal aduaneiro.

3.7.2 - Vários encargos foram delegados à Escola para execução no correr de 1973. Em consequência, além do curso regular de Política e Administração Aduaneira, estão agora na pauta de trabalho da EIAP as seguintes tarefas específicas:

- . Realização de um Curso de Valor Aduaneiro, no México;

- . Realização de um Curso de Classificação Tarifária, no Peru.
- . Organização de um Seminário sobre "Informação e Uso de Computadores", para os Diretores de Aduanas dos países da ALALC, em Buenos Aires.
- . Elaboração de material didático para utilização pelas Escolas Nacionais e Aduanas.
- . Implementação de um programa de assistência técnica à Direção de Aduanas do México, com o objetivo de colocar em pleno funcionamento sua Escola de Aduanas.

4. ÁREA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

4.1 - O Curso de Política e Administração Tributária foi realizado pela sexta vez consecutiva, com o apoio do Instituto para a Integração da América Latina, tendo o propósito de analisar as características gerais dos sistemas tributários, as diretrizes e tendências da política tributária no Continente, os aspectos da tributação relacionados com o processo de integração e as estruturas gerais, métodos e sistemas de administração tributária.

4.2 - Objetiva o Curso o aumento da eficácia e da eficiência das administrações tributárias, com o fim de incrementar a capacidade financeira do Estado; e orientar a reformulação dos sistemas tributários da América Latina, procurando ajustá-los às características estruturais de cada economia e aos macro-objetivos das políticas econômicas nacionais, dentro de características e princípios comuns, de maneira a possibilitar uma harmonização progressiva das políticas tributárias, como condição para a integração regional.

4.3 - O Curso foi ministrado em regime de tempo integral, de 1 de agosto a 31 de outubro, tendo por clientela, categorizados funcionários tributários dos países do Continente. Como ocorre nos demais cursos interamericanos da Escola, o recrutamento foi realizado nos diferentes países que compuseram a área de seleção, com a escolha final de 27 participantes, apresentando 12 países, com a seguinte distribuição:

Argentina	1	México	1
Brasil	15	Panamá	1
Bolívia	1	Paraguai	1
Colômbia	1	Peru	2
Costa Rica	1	Uruguai	1
Equador	1	Venezuela	1

4.4 - O Curso teve como programa básico as seguintes áreas de estudo:

. Sistema Econômico: componentes e interrelações.

- . Desenvolvimento Econômico: processo e problemática.
- . Política Econômica: conceitos básicos, processo e Instrumental tributário.
- . Sistemas Tributários: estrutura geral e bases jurídicas
- . Impostos sobre Comércio Exterior: aspectos econômicos e legislativos, legislação e importância.
- . Impostos sobre o Consumo: aspectos econômicos e legislativos, legislação e importância.
- . Impostos sobre o Patrimônio: aspectos econômicos e legislativos, legislação e importância.
- . Impostos sobre a Renda: aspectos econômicos e legislativos, legislação e importância.
- . Política Tributária: relações com processo econômico.
- . Política Tributária e Integração Econômica: aspectos conjunturais e estruturais dos problemas fiscais.

4.5 - Paralelamente ao programa de aulas, realizaram-se conferências e seminários a cargo de professores hispano-americanos e europeus, convidados pelo INTAL e pela EIAP, que trataram de temas específicos. Fizeram parte do Corpo Docente os seguintes especialistas:

- . Pedro Pavesi (Assessor do Banco Nacional de Desenvolvimento da Argentina).
- . Milka Casanegra (Analista Senior de Administração Tributária do Fundo Monetário Internacional).
- . José Rovira Ferrer (Inspetor Regional do Ministério da Fazenda da Espanha).
- . Jorge Gutman (Técnico do INTAL).
- . Carlos M. Varela Vásquez (Assessor da Direção Geral de Impostos do Uruguai).
- . José Maria Fernandez Pirla (Catedrático da Universidade de Madrid).
- . Luis Illanes (Divisão de Finanças Públicas da OEA).
- . Pierre Kerlan (Sub-Diretor da Direção Geral de Impostos da França).
- . Jacobus Van Hoorn (Diretor do Bureau Internacional de Documentação Fiscal).
- . Gerson Augusto da Silva (Programa de Tributação da OEA)
- . Werner Grau, Francisco Dornelles, Oto Ferreira Neves, Carlos Lessa, Moysés Lilienbaum (EIAP).

4.6 - Além da colaboração do Instituto para a Integração da América Latina, que financiou as bolsas de estudo dos participantes estrangeiros e participação de conferencistas, o curso contou com a colaboração dos governos da França, Espanha e Holanda, que financiaram o envio de seus conferencistas, como fizeram, por seu turno, a Organização dos Estados Americanos e o Fundo Monetário Internacional.

4.7 - Através da Área de Política e Administração Tributária, a Escola fez-se representar na Reunião de Política Tributária, patrocinada pela OEA e realizada no México, de 4 a 8 de setembro, e nas VII Jornadas Latino-Americanas de Direito Tributário, realizada em Punta del Este, de 1 a 5 de novembro.

5. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

5.1 - O tratamento sistemático dos projetos e a compreensão de sua importância no processo de desenvolvimento constituem preocupações recentes dos especialistas no assunto, carecendo por esse motivo de uma metodologia específica consolidada. Atualmente, observa-se que as deficiências nas áreas de elaboração e análise de projetos vêm sendo superadas, enquanto as funções de coordenação e controle da execução se encontram em estágio mais incipiente e empírico. Esses problemas começam a ser identificados como mais um ponto de estrangulamento no processo de desenvolvimento sócio-econômico dos países da América Latina, sendo considerados a causa de uma série de atrasos e desperdícios nos projetos financiados por organismos internacionais, no plano governamental.

5.2 - A necessidade de maior capacitação em Administração de Projetos está sendo cada vez mais sentida, tanto pelos empresários, como pelas instituições financeiras. Para estas, significa um instrumento de correção e reavaliação das aplicações. Para os empresários constitui fonte de assessoramento, frente a responsabilidades crescentes pela administração de projetos baseados em tecnologia cada vez mais avançada e mais complexa.

5.3 - A Divisão de Treinamento do BID e a Direção da EIAP identificaram assim a área de Administração de Projetos como um dos campos prioritários na programação da Escola. O primeiro curso dentro dessa especialização foi ministrado em 1968, experiência que posteriormente não só foi expandida para outros programas, como vem sofrendo um processo de constante modernização, renovação e aperfeiçoamento.

5.4 - A Área, especialmente nos últimos quatro anos, apresentou uma acumulação de "know-how" didático de tal ordem que é a Escola, atualmente, um dos principais centros latino-americanos de capacitação de pessoal em Administração de Projetos. Constituíram seus programas básicos, em 1972, o V Curso de Administração de Projetos, o I Seminário Nacional de Administração de Projetos e o I Seminário Interamericano de Administração de Projetos. As demais atividades desenvolvidas estão especificadas no item 5.8.

5.5. - Curso de Administração de Projetos

5.5.1 - O Curso de Administração de Projetos foi ministrado pela quinta vez consecutiva, tendo como objetivo a capacitação de pessoal técnico para as funções de planejamento, programação, coordenação e controle de projetos específicos e multi-projetos. O programa foi concebido de forma a permitir o estabelecimento de metodologias específicas, aplicadas a diferentes categorias de projetos, pretendendo simultaneamente a capacitação de pessoal do centro, como efeito multiplicador do treinamento.

5.5.2 - O programa foi estruturado em função das seguintes unidades:

A. Fundamentos de Administração de Projetos

- . Administração para o Desenvolvimento
- . Projetos no processo de desenvolvimento
- . Metodologia de ação
- . Instrumentos de natureza geral
 - . Introdução à Economia
 - . Fundamentos de Estatística
 - . Matemática Financeira
 - . Contabilidade Geral e Análise Financeira
- . Instrumentos de natureza específica
 - . Técnica PERT/CPM
 - . Pesquisa Operacional
 - . Processamento de dados
 - . Sistemas e Métodos
 - . Custos

B. Complementos à Elaboração e Avaliação de Projetos

- . Revisão dos métodos de elaboração
- . Técnicas e critérios de avaliação

C. Administração de Projetos Específicos

- . Bancos e outras instituições de incremento, desenvolvimento e transferência de recursos.
- . Metodologias específicas e procedimentos setoriais
- . Integração de processos para implementação e avaliação

D. Administração de Multi-Projetos

- . Projeto integrado e multi-projeto
- . Administração integrada de recursos
- . Orçamento-Programa
- . Planejamento
- . Sistemas integrados de informação gerencial
- . ~~Sistemas integrados de planejamento, programação, coordenação e controle.~~

5.5.3 - O Curso destinou-se a profissionais latino-americanos, apresentados pelas respectivas instituições e que se encontrassem trabalhando nos setores de planejamento, programação, coordenação e controle de projetos. As instituições foram, prioritariamente, as envolvidas diretamente no financiamento e/ou controle de execução de projetos governamentais complexos, tendo o Curso um total de 30 participantes, com a seguinte distribuição por países:

Argentina	3	Equador	2
Bolívia	2	Honduras	2
Brasil	14	México	1
Chile	1	Rep. Dominicana	1
Colômbia	2	Venezuela	2

5.5.4 - Atuaram na docência do Curso os seguintes especialistas:

- . Moysés Jacob Lilienbaum
- . Teodosio Ibarrola Coronel

- . Tjerk Guus Franken
- . Carlos Lessa
- . Reynaldo Barros
- . Bruno L. S. Manzolillo
- . Antonio G. Miranda Neto
- . Yjaquir Carneiro Ramos
- . Lellio Martins da Costa
- . Luis Pamplona de Paula Pessoa
- . Armando Bergamini de Abreu
- . Martiniano Barbosa Moreira
- . Marco Antonio Souza Aguiar
- . Abil Ramalho da Silva
- . Procópio Gomes de Oliveira Belchior
- . Colbert Demaria Boiteux
- . Breno Genari

5.5.5 - O Curso foi ministrado de 14 de setembro a 13 de dezembro, em regime de tempo integral, totalizando cerca de 500 horas de atividades.

5.5.6 - O Banco Interamericano de Desenvolvimento concedeu 14 bolsas de estudos integrais e dois outros participantes hispano-americanos assistiram ao Curso com bolsa das respectivas instituições.

5.6 - Seminário Nacional de Administração de Projetos

5.6.1 - Como projeto-piloto para o Seminário Interamericano (ver 5.7) realizou-se, de 13 de julho a 2 de agosto, o Seminário Nacional de Administração de Projetos, em regime de tempo integral. Teve como objetivo o aperfeiçoamento de pessoal vinculado à programação, coordenação e controle de projetos específicos e multi-projetos em execução, incluindo em caráter supletivo um programa de aperfeiçoamento de instrutores.

5.6.2 - O Seminário teve a seguinte temática geral:

Parte I - Fundamentos de Administração de Projetos

- . Administração para o Desenvolvimento
- . Projetos no processo de desenvolvimento

Parte II - Instrumental de Trabalho

- . Técnica PERT/CPM
- . Pesquisa Operacional
- . Processamento de Dados
- . Sistemas e Métodos
- . Custo

Parte III - Administração de Projetos Específicos

- . Metodologias específicas e procedimentos setoriais
- . Integração de processos para implementação e avaliação

Parte IV - Administração de Multi-Projetos

- . Projeto integrado e multi-projetos
- . Administração integrada de recursos
- . Orçamento-Programa
- . Planejamento
- . Sistemas integrados de informação gerencial
- . Sistemas integrados de planejamento, programação, coordenação e controle

5.6.3 - Assistiram ao Seminário, um total de 30 participantes, que tiveram como expositores ou coordenadores de trabalhos de grupo os seguintes especialistas:

- . Moysés Jacob Lilienbaum
- . Teodosio Ibarrola Coronel
- . Procópio Gomes de Oliveira Belchior

- . Colbert Demaria Boiteux
- . Laureano Rodrigo
- . José Renato Campos Monteiro
- . Agrícola de Souza Bethlehem
- . José Javier de la Cuesta
- . Jurema Gomes Alevato
- . Nilo Peçanha Araujo de Siqueira
- . Zigmundo Salomão Cukierman

5.7 - Seminário Interamericano de Administração de Projetos

5.7.1 - O Seminário Interamericano teve os mesmos objetivos e extensão temática e Corpo Docente do Seminário Nacional de Administração de Projetos, contando ainda com o co-patrocínio do Banco Interamericano de Desenvolvimento e tendo como base não apenas a experiência anterior em nível nacional como os modelos recentemente utilizados pelo BID, em Washington (maio de 1971) e Caracas (janeiro de 1972). Foi realizado de 9 a 28 de outubro, em regime de tempo integral, e apresentou a seguinte distribuição de participantes, por países:

Argentina	1	Guatemala	1
Bolívia	2	Paraguai	2
Brasil	11	Rep. Dominicana	2
Equador	2	Uruguai	2

5.7.2 - O Banco Interamericano de Desenvolvimento concedeu 8 bolsas de estudo para participantes hispano-americanos e fez-se representar pelo Sr. Clark Fleckinger, técnico da Divisão de Treinamento do Banco.

5.8 - Outros Programas

5.8.1 - A Área de Administração de Projetos respondeu ainda a um conjunto de solicitações externas de participação direta em outros programas, tanto no país como no exterior. As seguintes atividades devem ser especificadas nesse sentido:

(a) Colaboração direta no Curso de Administração de Projetos ministrado em Caracas (janeiro de 1972) pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, através da participação docente do Coordenador da Área e cessão de material didático.

(b) Colaboração direta com o SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados, no planejamento e execução de um programa integrado de Administração de Projetos e Análise de Sistemas, para um grupo de funcionários daquela instituição (fevereiro de 1972).

(c) Dentro do convênio geral entre o CETREMFA e a Fundação Getúlio Vargas, a EIAP, através da Área em pauta, ministrou um Curso de Análise de Sistemas para funcionários do Ministério da Fazenda.

(d) Atendendo a solicitação específica do BID, concordou a EIAP autorizar seu professor de tempo parcial, Colbert Demaria Boiteux, para prestação de assistência técnica à Venezuela, no planejamento de um sistema de controle de implementação de um projeto agrícola complexo, a ser financiado pelo Banco.

(e) Colaboração com o mesmo Banco no Seminário de Administração de Projetos, ministrado em Buenos Aires (novembro), através do envio de professor e cessão de material didático.

(f) Por solicitação do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), a Escola colaborou diretamente na realização de um curso intensivo de Administração de Projetos, realizado em Assunção, através da participação pessoal do Coordenador da Área e cessão de material didático (novembro).

(g) Co-patrocinio e organização do Seminário sobre Normalização em Sistemas e Informática, realizado no período de 25 a 29 de setembro, juntamente com o Clube de Engenharia, a Associação Brasileira de Normas Técnicas, e a Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos; e

h) planejamento de um Curso de Análise de Sistemas para a Federação Latino-Americana de Bancos (FELABAN), a ser ministrado em 1973 (ver Ítem 6.3.3.)

Para especificação de outras atividades, ver Ítem 9.2.

6. PROGRAMAS ESPECIAIS

6.1 - Conquanto a Escola atue prioritamente em suas áreas de concentração (Ítens 2,3, 4 e 5), consideradas críticas no processo de desenvolvimento e selecionadas em função de sua relevância, pioneirismo e disponibilidade interna de "Know-how", é solicitada, repetidas vezes, a atender programas de capacitação de pessoal, indiretamente relacionados com aquelas áreas básicas.

6.2 - Nesse sentido, pode ser considerado parte da programação especial o citado Curso de Análise de Sistemas ministrado para funcionários do Ministério da Fazenda e outro, dentro da mesma especialidade, para o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO). Dada sua vinculação direta à Área de Administração de Projetos, da qual Análise de Sistemas constitui um segmento do programa, foram considerados como atividades internas da própria Área (Ítem 5.8.).

6.3 - Algumas solicitações de organismos internacionais especializados constituem, no entanto, casos específicos não vinculados diretamente às Áreas citadas. Foram, por exemplo, mantidos entendimentos preliminares no decorrer de 1972, sobre um conjunto de cursos a serem ministrados em 1973, dos quais merecem destaque os seguintes exemplos:

6.3.1 - O Governo Brasileiro (através do Ministério da Saúde), a Organização Panamericana de Saúde e a Fundação Getulio Vargas firmaram convênio visando à realização de programas de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, em função de direção ou supervisão administrativa, em instituições do setor Saúde. O primeiro curso está previsto para realizar-se no primeiro semestre de 1973, com 25 brasileiros e 5 hispano-americanos. Nos cursos subsequentes a percentagem dos não-brasileiros deverá ascender gradativamente até 75%.

6.3.2 - A EIAP e a Federação Panamericana de Faculdades de Medicina, com sede em Bogotá, estão examinando a possibilidade de firmarem um convênio para a realização de um curso de aperfeiçoamento de assessores administrativos, de nível superior. Nesse sentido a Federação já enviou à EIAP um de seus es

pecialistas para participar do Seminário Interamericano de Administração de Projetos (ver Ítem 5.7.) e foi elaborado o esquema básico do programa. Entendimentos pessoais da Direção foram mantidos em Bogotá, com os dirigentes daquela Federação, tendo o Presidente da Federação retribuído a visita para prosseguir na análise do programa tentativo já elaborado.

6.3.3 - Foram mantidos entendimentos com a Federação Latino-Americana de Bancos, com sede em Bogotá, para realização de um Curso de Análise de Sistemas, destinado a funcionários com formação superior, em exercício de funções executivas em organizações bancárias. O curso, com a duração aproximada de 150 horas, será ministrado em Bogotá ou no Rio, em 1973, sob responsabilidade direta da área de Administração de Projetos da EIAP.

6.3.4 - O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) consultou a Fundação Getúlio Vargas sobre a possibilidade de vir esta a assumir a responsabilidade de organizar e executar um curso internacional de alto nível para planejadores em alimentação e nutrição, com bolsistas do Brasil e Paraguai. Essa atribuição foi delegada à EIAP, devendo o Curso realizar-se em 1973 ou 1974, com a cooperação de diversas entidades nacionais e internacionais. O Curso deverá ter a duração de 3 meses, ministrado em regime de tempo integral, para 15 estagiários brasileiros e 5 paraguaios, dentro de um convênio entre o Brasil e as Nações Unidas que vigorará por um período de 3 anos.

6.3.5 - O citado Convênio FGV/CETREMFA (ítem 6.2.) prevê a realização de diversos cursos em 1973, já estando a EIAP prevendo a realização do II Curso de Análise de Sistemas, no 1º semestre de 1973, em Brasília.

7. CRONOGRAMA E ESPECIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1 - O quadro A, a seguir, expressa, num cronograma de barras, as atividades docentes desenvolvidas pela Escola em 1972, especificadas nos itens anteriores. Como poderá ser observado, há uma evidente concentração dos cursos no segundo semestre do ano. O primeiro semestre é integralmente dedicado a planejamento e programação, bem como à elaboração e atualização de material didático e pesquisas.

7.2 - Também são desenvolvidas, no primeiro semestre, as atividades de recrutamento e seleção de participantes, que demandam mais tempo que o habitual em outras instituições, pelo fato de representar, de um lado, um esforço multi-nacional, com a presença dos representantes da Escola nos diferentes países e, por outro lado, depende de diretrizes de recrutamento e seleção fixadas pelas instituições patrocinadoras de bolsas de estudo, decisões estas tomadas normalmente no início do ano.

7.3 - Esse esforço prévio à realização dos Cursos pode ser exemplificado com dois casos: o Curso de Política e Administração Tributária dispõe atualmente de um total de 103 documentos que constitui seu material didático básico, e o Curso de Política e Administração Aduaneira, de 87. Tais documentos são de elaboração original da Escola, tradução direta ou adaptação. Esses dois casos servem como ilustração parcial do esforço prévio implícito na realização dos Cursos, apenas sob o aspecto do preparo de material didático, que é revisado e ampliado de ano para ano.

7.4 - O cronograma (quadro A) inclui apenas os cursos que constituíram as atividades básicas da Escola. Uma visualização mais ampla dessas atividades, conforme mencionado, deve também incluir a participação direta ou complementar da Escola em cursos especiais ou programas patrocinados por outras entidades nacionais e internacionais, num total de 16 atividades distintas, envolvendo planejamento de programas, cessão e/ou coordenação de professores do corpo permanente, distribuição de material didático, trabalhos de infra-estrutura administrativa, etc. O quadro B, tem o propósito de especificar e categorizar esse conjunto de atividades desenvolvidas, com exclusão dos trabalhos de negociação ou planejamento de programas para 1973 (ítem 6).

C U R S O	Jan./Jun.	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Administração para o Desenvolvimento		5						8
Política e Administração Aduaneira			15			15		
Valor Aduaneiro (Montevideu)			5 30				6 30	
Valor Aduaneiro (La Paz)								
Política e Administração Tributária				1		31		
Administração de Projetos					14			13
Seminário Nacional de Administração de Projetos		13		2				
Seminário Interamericano de Administração de Projetos						9 28		
	• Diretrizes das organizações patrocinadoras de bolsas de estudo. • Recrutamento e seleção. • Preparo de material didático.							

x Curso de Administração para o Desenvolvimento
 x Curso de Política e Administração Aduaneira
 x Curso de Valor Aduaneiro (Montevideu)
 x Curso de Valor Aduaneiro (La Paz)
 x Curso de Política e Administração Tributária
 x Curso de Administração de Projetos
 x Seminário Nacional de Adm. de Projetos
 x Seminário Interamericano de Adm. de Projetos
 x Curso de Administração de Projetos (Caracas)
 x Curso de Adm. de Proj. e Anál. Sistemas (SERPRO)
 x Curso de Análise de Sistemas (M.F.)
 x Seminário de Adm. de Projetos (Buenos Aires)
 x Curso de Administração de Projetos (Assunção)
 x Seminário de Normalização e Informática
 x Congresso Interamericano de Planejamento (Bog.)
 x Missão BID/EIAP de Assistência Técnica (Bogotá)

SUB-TOTAIS:

QUADRO B

ATIVIDADES GERAIS DA EIAP/1972

Cursos realizados na Sede, sob responsabilidade direta	Cursos realizados Fora da Sede, sob responsabilidade direta da Escola.	Colaboração em cursos ministrados sob responsabilidade de outras instituições.	Colaboração em outros programas, sob responsabilidade de outras instituições.	
x x	x x			
x x x x x	x x	x	x x x	3
				6

8. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

8.1 - Desde 1966 vem sendo desenvolvido, através de convênios sucessivos com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, um programa de assistência técnica ao Governo da Colômbia, por solicitações renovadas daquele país. Teve início no curso de 1972 o estágio mais ambicioso daquele trabalho, agora visando uma assistência substantiva na programação e execução do Plano Nacional de Treinamento em Técnicas Administrativas, tarefa conjunta do Departamento Administrativo do Serviço Civil e da Escola Superior de Administração Pública.

8.2 - Nesse sentido a EIAP é responsável pela assistência (na forma de planejamento de cursos, desenvolvimento de material didático, treinamento e aperfeiçoamento de instrutores locais, etc.), nas áreas de Administração Geral, Administração de Projetos, Administração Fiscal, Administração Municipal e Orçamento.

8.3 - As atividades da Missão BID/EIAP, no estágio atual, tiveram formalmente início com a Primeira Reunião de Programação, realizada em Bogotá, em março de 1972. A partir da vinculação do Assessor-Residente, progressivamente se incorporaram à Missão os técnicos das especialidades citadas, com exceção do responsável pela Área de Orçamento, a incorporar-se em 1973. Encontram-se em Bogotá os professores Maurício de Lima e Silva (Assessor-Residente), Luiz Felipe Denucci Martins, Marcelo Céspedes Gutiérrez, Washington Bruno Ferrari Rodríguez e Maria das Dores Gonçalves. Deve ser salientado que, com exceção da última, todos os demais técnicos responsáveis por áreas específicas são ex-alunos da EIAP.

8.4 - O citado Plano Nacional de Treinamento em Técnicas Administrativas é possivelmente o maior esforço de concentração de recursos num programa específico de capacitação de pessoal até agora realizado na América Latina (aproximadamente 30 mil funcionários serão treinados em 24 meses). Em consequência, a Missão BID/EIAP representa um dos maiores esforços de assistência técnica interamericana no campo da Administração Pública.

8.5 - Esse fato pode ser ilustrado com a indicação de que, apenas no período compreendido entre outubro de 1972 a abril de 1973, nas áreas indicadas, o pessoal técnico da EIAP em Bogotá, será responsável pela preparação de um conjunto de 638 instrutores que, por seu turno - também sob supervisão da Missão - treinam um conjunto de 9.906 funcionários colombianos nos níveis federal, estadual e municipal.

8.6 - Na área de Administração de Projetos, a formação de instrutores prende-se aos cursos de Elaboração de Projetos, Execução de Projetos, Avaliação de Projetos, e PERT/CPM. A Área de Administração Geral é composta pelos cursos de Administração de Pessoal, Técnicos de Direção, Administração Social, Preparação de Chefias (técnicas docentes), Recrutamento e Seleção, Classificação de Cargos e Registro e Controle. A Área de Administração Fiscal é composta pelos Cursos de Legislação e Administração do Imposto de Renda, Legislação e Administração de Impostos de Vendas, Legislação Tributária, Técnicas de Liquidação de Impostos e Legislação e Administração Aduaneira. E, finalmente, a Área de Administração Municipal engloba os cursos de Planejamento Urbano e Administração Municipal, este em dois níveis: legisladores municipais e funcionários de prefeituras.

8.7 - Encontra-se em fase de entendimentos preliminares a assistência técnica da EIAP ao Governo do México, para a implantação da Escola Nacional de Aduanas, recentemente criada e que será possivelmente efetivada no decorrer de 1973. Também para o próximo ano estão previstas atividades de assistência técnica especializada junto aos Governos da Bolívia e Paraguai, que solicitaram a colaboração da Escola nesse sentido. Ambos os casos se encontram na dependência de aprovação de financiamento por parte do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

9. ATIVIDADES DE PESQUISA

9.1 - Área de Administração para o Desenvolvimento

9.1.1 - O Prof. Edmundo Lee Ward Cantwell, técnico da Organização dos Estados Americanos em missão junto à EIAP, elaborou dois trabalhos em seu campo de especialização: "Avaliação da Implantação do Orçamento-Programa na América Latina" e "Problemas de Coordenação Entre as Áreas de Planejamento e Orçamento".

9.1.2 - Tres estudos foram elaborados, em equipe, por participantes do Curso de Administração para o Desenvolvimento, sob supervisão do Coordenador da Área, e atualmente em fase de revisão:

- . "A Realidade Sócio-política e Econômica do seu País como Condicionante da Administração Pública e do Processo de Planejamento";
- . "Organização de uma Entidade de Reforma Administrativa";
- . "Experiencia de Reforma Administrativa em cada um dos Países".

9.2 - Área de Administração de Projetos

9.2.1 - Está em fase de elaboração um documento descritivo e analítico da estrutura e organização do Grupo Executivo de Obras Prioritárias da Petrobrás, como modelo de organização básica para gerência de projetos múltiplos;

9.2.2 - Consolidação dos documentos relativos ao apoio dado pela EIAP à Administração do Projeto de Irradiação de Alimentos, da Comissão Nacional de Energia Nuclear, referente à estratégia e modelos operacionais da implementação daquela técnica no país;

9.2.3 - Estudo sobre "Defesa Civil: um caso de aplicação do conceito de sistema", em colaboração com a Coordenação da Defesa Civil do Estado da Guanabara;

9.2.4 - Estudos específicos para utilização como material didático, no Curso de Administração de Projetos:

- . "Aspectos da Seleção de Equipamento de Processamento de Dados";
- . "Alguns Comentários sobre Aspectos Metodológicos de Formulação de Projetos";
- . "Planejamento e Controle da Produção".

9.2.5 - Está, ainda, em elaboração, um documento sobre a problemática, experiência e modelos administrativos para gerência de projetos agrícolas integrados, também como subsídio para o Curso de Administração de Projetos.

9.3 - Área de Política e Administração Tributária

9.3.1 - "O Sistema Tributário Brasileiro e as Relações Econômicas entre Brasil e Portugal", elaborado pelo Coordenador da Área e já reproduzido no Boletim do "International Bureau of Fiscal Documentation".

9.3.2 - Sobre temas diversos no campo de Política e Administração Tributária, os participantes do Curso elaboraram um conjunto de 26 estudos, atualmente em fase de revisão crítica final.

9.3.3 - Revisão do material didático do Curso, no total de 103 documentos sobre tópicos diversos.

9.4 - Área de Política e Administração Aduaneira

9.4.1 - "Restrições Não-tarifárias e seus Efeitos na Integração Comercial da América Latina", documento apresentado para o Instituto de Integração da América Latina (INTAL), no Seminário sobre Política de Comércio Exterior.

9.4.2 - Revisão do material didático do Curso, no total de 87 documentos sobre tópicos diversos.

10. QUADRO DE PARTICIPANTES DA ESCOLA (1972 e 1965/1972).

10.1 - O quadro C sintetiza e consolida informações dispersas em itens anteriores, demonstrando a distribuição dos participantes, por país e curso. Verifica-se que a Escola teve, em 1972, um total de 248 alunos, excluindo os participantes dos programas vinculados à assistência técnica junto ao Governo da Colômbia e cursos externos à Escola que contaram com sua colaboração direta.

10.2 - Os totais cumulativos mostram que, com os resultados de 1972, frequentaram a Escola no período 1965/1972 um total de 1.189 participantes, com a seguinte distribuição global por países:

Argentina	43	El Salvador	8	Paraguai	73
Bolívia	88	Guatemala	14	Peru	43
Brasil	485	Haiti	5	Porto Rico	1
Chile	31	Honduras	6	Rep.Dominicana	25
Colômbia	44	México	59	Uruguai	55
Costa Rica	14	Nicarágua	9	Venezuela	74
Equador	96	Panamá	16		

10.3 - No total acumulado desde 1965, cerca de 186 instituições, representando 20 países, enviaram participantes. Estas instituições incluem bancos de desenvolvimento, ministérios, universidades, autarquias, etc., em setores tão diversificados como serviços públicos, educação, planejamento, aduanas, comunicações, tributação, indústria e comércio, orçamento, saúde, economia, etc. É a seguinte a distribuição, por países, das entidades diretamente beneficiadas com os cursos da EIAP (*)

Argentina	16	El Salvador	4	Paraguai	14
Bolívia	15	Guatemala	6	Peru	7
Brasil	29	Haiti	3	Porto Rico	1
Chile	7	Honduras	2	Rep.Dominicana	9
Colômbia	15	México	10	Uruguai	7
Costa Rica	7	Nicarágua	4	Venezuela	10
Equador	15	Panamá	5		

(*) Estas entidades encontram-se no Anexo II, grupadas por países.

	Administração para o Desenvolvimento.	Política e Administração Aduaneira.	Valor Aduaneiro (Montevideo)	Valor Aduaneiro (La Paz)	Política e Administração Tributária	Administração de Projetos	Seminário Nacional de Administração de Projetos	Seminário Interamericano de Administração de Projetos	T O T A I S
Argentina	4	1	-	1	3	-	-	1	10
Bolívia	1	3	30	1	2	-	-	2	41
Brasil	1	10	-	15	14	30	11	11	81
Chile	1	1	-	-	1	-	-	-	3
Colômbia	2	1	-	-	2	-	-	-	8
Costa Rica	2	-	1	1	2	-	-	-	4
Ecuador	1	1	-	1	2	-	2	2	7
El Salvador	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Guatemala	1	3	-	-	-	-	1	1	7
Haiti	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Honduras	1	-	-	-	2	-	-	-	3
México	3	3	2	1	1	-	-	-	14
Nicarágua	1	1	-	1	-	-	-	-	2
Panamá	-	2	1	1	-	-	-	-	4
Paraguai	1	1	-	1	-	-	2	2	6
Peru	1	-	-	2	-	-	-	-	3
Rep. Dominicana	1	2	-	-	1	-	2	2	9
Uruguai	-	-	-	1	-	-	2	2	31
Venezuela	1	6	3	1	2	-	-	-	13
T O T A I S	24	32	48	27	30	30	23	248	

QUADRO C
DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES/1972

10.4 - As diferentes áreas de atuação da Escola não foram desenvolvidas simultaneamente. Como poderá ser observado no quadro D, houve uma crescente diversificação, depois de 1965, quando foi realizado apenas o Curso de Administração para o Desenvolvimento. Esta diversificação tornou-se mais acentuada em 1971 e 1972, estando prevista, para 1973, a realização de programas em todas as esferas de atuação presentes nos anos anteriores. Quantitativamente, essa diversificação se acentua, em especial, na Área de Administração de Projetos e nos Programas Especiais.

1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972 1973**

Administração para o Desenvolvimento
Política e Administração Aduaneira
Valor Aduaneiro
Política e Administração Tributária
Administração de Projetos
Elaboração e Análise de Projetos
Programas Especiais*
Missão BID/EIAP de Assistência Técnica

x x x x x x x x x
x x x x x x x x x
x x x x x x x x x
x x x x x x x x x
x x x x x x x x x
x x x x x x x x x
x x x x x x x x x
x x x x x x x x x

* Cursos diversos, ministrados tanto sob responsabilidade direta da Escola como em colaboração com outras organizações.

** previsto

Quadro D

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E PROGRAMAS
BÁSICOS DA EIAP, POR ANO (1965/1973)

11. APOIO INSTITUCIONAL À ESCOLA

11.1 - O caráter multi-nacional das atividades da EIAP, aliado ao conceito de que desfruta na América Latina, tornaram-na instrumento de um conjunto de instituições nacionais e internacionais, que a apoiam de diferentes formas. As modalidades de apoio constituem informação diversificada no corpo do presente Relatório, e que deve ser agora consolidada, para melhor compreensão:

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Co-patrocinio institucional e financiamento global não-reembolsável / Financiamento da Missão de Assistência Técnica junto ao Governo da Colômbia / Bolsas de estudo para os Cursos de Administração para o Desenvolvimento, Administração de Projetos e Seminário Interamericano de Administração de Projetos / Conferencistas.

Instituto para a Integração da América Latina

Financiamento de pesquisas e viagens de professores para recrutamento e seleção / Bolsas de estudo e passagens para os Cursos de Política e Administração Tributária, Política e Administração Aduaneira e Valor Aduaneiro / Conferencistas.

Organização dos Estados Americanos

Bolsas de estudo para os Cursos de Administração para o Desenvolvimento e Política e Administração Aduaneira / Envio de especialista em missão de assistência técnica / Conferencistas.

Fundo Monetário Internacional

Envio de Conferencista

Governos da Holanda, França,
Chile, Espanha, Argentina,
Uruguai.

Envio de Conferencista.

Instituto de Cultura Hispâni
ca.

Envio de Conferencista.

Ministério da Fazenda
(CETREMFA).

Bolsas de estudo para os Cursos de
Política e Administração Tributá-
ria, Política e Administração Adua-
neira / Financiamento do curso in-
terno de Análise de Sistemas / Con-
ferencistas.

Diversas instituições esta-
duais e regionais, no país e
no exterior.

Bolsas de estudo integrais para
funcionários / Conferencistas.

11.2 - O convênio básico do Banco Interamericano de Desenvolvi-
mento com a Fundação Getúlio Vargas tem seu término pre-
visto para 1973. Aquela instituição, no entanto, já manifestou seu
interesse em que o referido convênio seja renegociado em bases novas
e mais amplas, ficando a Escola como um dos principais instrumentos
do Banco para a realização de programas de capacitação de pessoal nas
áreas de Formulação de Projetos, Análise de Projetos, Administração
de Projetos, e Política e Administração Fiscal. Também se pretende
criar condições, através do novo convênio, para ampliação dos traba-
lhos de assistência técnica da Escola na América Latina, em programas
patrocinados pelo BID.

12. VISITANTES

12.1 - Estiveram em visita à EIAP, com diferentes objetivos e frequência de contato, os seguintes profissionais:

- . Pedro Pavesi, ex-Diretor Geral de Coordenação e Métodos, da Direção Geral de Impostos da Argentina.
- . Milka Casanegra, técnica do Fundo Monetário Internacional.
- . José Rovira Ferrer, do Ministério da Fazenda da Espanha.
- . Jorge Gutman, do Instituto para a Integração da América Latina (INTAL).
- . Carlos M. Varela Vásquez, da Direção Geral do Imposto do Uruguai.
- . Gerson Augusto da Silva, da Organização dos Estados Americanos.
- . José Maria Fernandez Pirla, da Universidade de Madrid.
- . Carlos Anabalón Ramírez, da Superintendência de Aduanas do Chile.
- . Miguel Peiró Canet, da Direção de Aduanas da Espanha.
- . Fernando Oyuela, da Administração de Aduanas da Argentina.
- . Roger Touzelet, do Ministério de Economia e Finanças da França.
- . César Calvache Tucker, da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).
- . Ivan Conceição, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).
- . Francisco Arinos Costa e Silva, do Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- . R. W. Van Wagenen, do Banco Mundial.
- . Arnaldo Pessoa, do Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- . Nelson de Mello e Souza, da Organização dos Estados Americanos.
- . Alberto Torrentes Vieira, da Organização dos Estados Americanos.
- . Clark Fleckinger, do Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- . Neville Sheppard, do Departamento de Indústria e Comércio da Inglaterra.
- . Jorge Ide Kinderman, da Organização dos Estados Americanos.

- . Eduardo Wiesner, da Organização dos Estados Americanos.
- . Alan R. Brewer Carias, da Comissão de Administração Pública da Venezuela.
- . Winstor Wallis, do Banco Mundial.
- . P. Sudarsan, do Departamento de Energia Atômica da Índia.
- . Felipe José Manzano, da Administração de Aduanas da Argentina.
- . Durval Ferreira de Abreu, da Organização dos Estados Americanos.
- . Oswaldo da Costa e Silva, da Organização dos Estados Americanos.
- . José Moncada Sánchez, do Instituto para a Integração da América Latina (INTAL).
- . Jacobus Van Hoorn, do Bureau Internacional de Documentação Fiscal, da Holanda.
- . Fernando Ximénez Soteras, do Fundo de Ordenação e Regulação de Produtos e Preços Agrários, da Espanha.
- . Julio Monedero y Carrillo de Albornoz, do Ministério da Fazenda, da Espanha.
- . Pierre Kerlan, do Ministério de Economia e Finanças da França.
- . José D. Acosta, da Organização dos Estados Americanos.
- . Allan Smith, da Organização dos Estados Americanos.
- . Hely Gomes Carneiro, da Superintendência de Desenvolvimento.
- . Carlos René Lagos, do Instituto de Organização e Racionalização Administrativa (INSORA), do Chile.
- . Joaquim de Carvalho, do Ministério de Finanças de Portugal.
- . Mário Frieiro, da Organização das Nações Unidas.
- . Manuel Sirvent-Ramos, da Organização Panamericana de Saúde.
- . Maurício Hermann, do Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- . José Aguillar Buford, da Direção Geral de Aduanas do México.
- . Julietta Guevara, da Universidade Nacional Autônoma do México.
- . Guillermo S. Edelberg, da Organização dos Estados Americanos.
- . Hugo Perez Cajiao, da Organização dos Estados Americanos.
- . J. W. L. Gale, do Conselho Britânico.

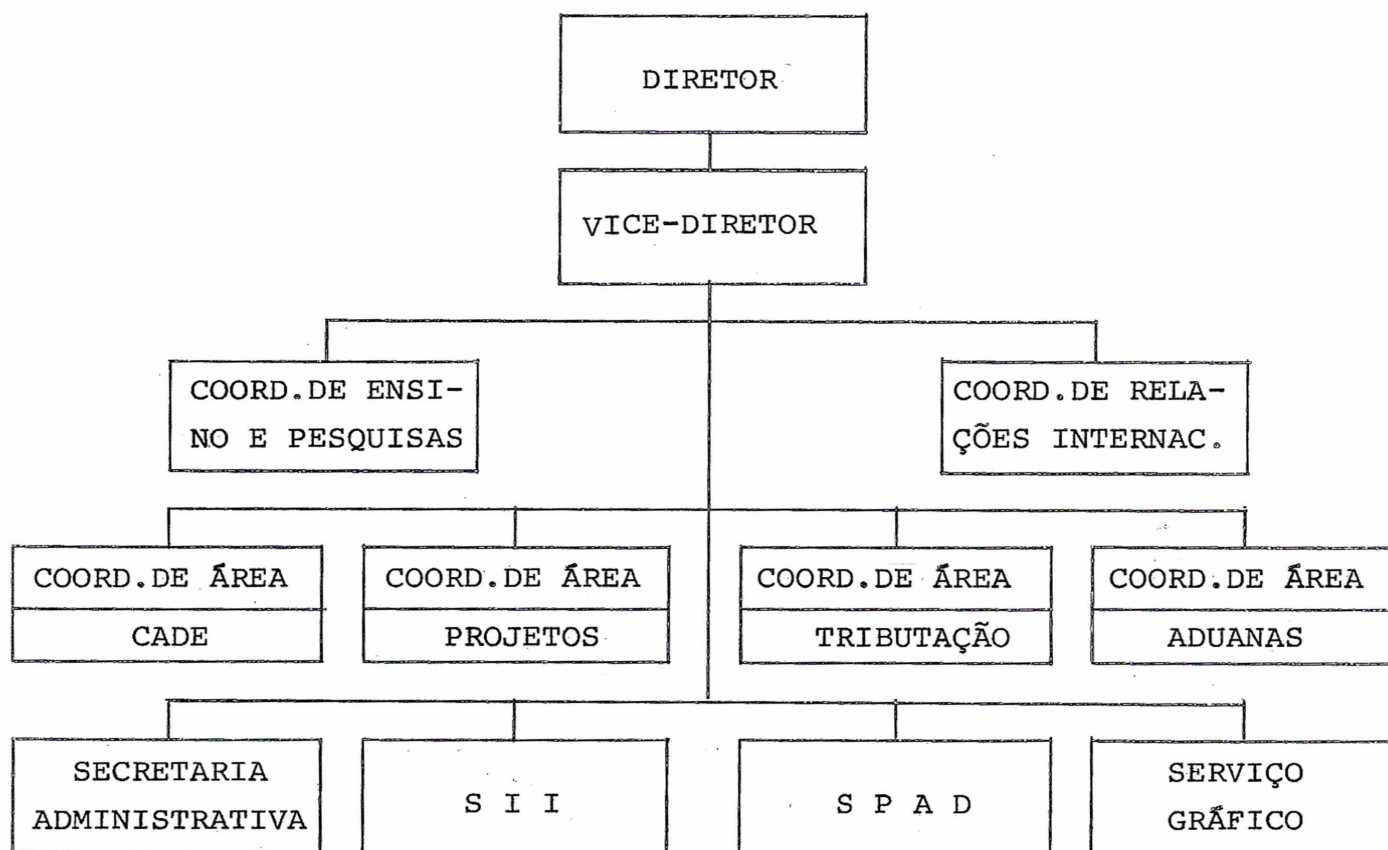
- . Luis Illanes, da Organização dos Estados Americanos.
- . Georges Daniel Landau, da Organização dos Estados Americanos.
- . Euro Feliciano Alves, do Instituto para a Integração da América Latina (INTAL).
- . Roberto Cruz Sandoval, do Instituto Centro-Americano de Administração Pública, (Costa Rica).
- . Eric Newbigging, do Departamento de Indústria e Comércio da Inglaterra.
- . Maurice de Vincelles, da Embaixada da França no Brasil.
- . Leonel Torres, da Junta Monetária do Banco da República da Colômbia.
- . Victor Bruce, da Organização Mundial da Alimentação e Agricultura.
- . Bóris Ibáñez, da Organização Panamericana da Saúde.
- . Kurt Goldstuecker, da Federação Panamericana de Associações de Faculdades de Medicina, de Bogotá.
- . Aluizio Loureiro Pinto, do Ministério do Planejamento.
- . Emanuel Suter, da Associação da Federação Médica Americana.
- . Gen. Evandro Moreira de Souza Lima, da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).
- . Ana Maria dos Santos Amantino, da Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (SUDESUL).

13. ORGANIZAÇÃO INTERNA

13.1 - Manteve a EIAP em praticamente todo o decorrer de 1972 a mesma organização administrativa do ano anterior, com a seguinte estrutura básica:

. Direção	Diretor Coordenador de Ensino Coordenador de Pesquisas Coordenador de Relações Internacionais.
. Atividades fins	Coordenadores de Área.
. Atividades de Apoio	Secretaria Administrativa Serviço de Informação e Intercâmbio Serviço de Pesquisa e Apoio Docente Serviço Gráfico.

13.2 - Foi aprovada pela Direção Superior, em fins de 1972, uma alteração na faixa diretiva da Escola, com a criação do cargo de Vice-Diretor e a consolidação, num só cargo, das funções de Coordenação de Ensino e de Pesquisas. Com essa alteração, é o seguinte o atual organograma da Escola:



14. OUTROS DADOS

14.1 - Na qualidade de Vice-Presidente para a América Latina, da Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração Pública, o Diretor da EIAP participou da Mesa Redonda do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, realizada em Caracas (setembro).

14.2 - Como extensão da mesma reunião, participou da organização e instalação da Associação Latino-Americana de Administração Pública (ALAP), com sede na cidade de Caracas.

14.3 - Como convidado especial, o Diretor da Escola assistiu ao IX Congresso Interamericano de Planejamento, realizado em Bogotá, na qualidade de Diretor Técnico do Simpósio que teve como tema "Administração de Áreas Metropolitanas" (setembro).

14.4 - Também em Bogotá participou o Diretor da Escola da Reunião de Programação da Missão BID/EIAP de Assistência Técnica junto ao Governo da Colômbia (março).

14.5 - O Diretor da Escola, Professor Athyr Guimarães, recebeu o título de "Professor Emérito" da Escola Superior de Administração Pública (ESAP), da Colômbia, em reconhecimento aos serviços prestados ao desenvolvimento e consolidação daquela instituição, em especial pelas diretrizes que imprimiu à atuação das Missões BID/EIAP de Assistência Técnica naquele país, a partir de 1966. O título foi recebido em sessão especial realizada no teatro Colon de Bogotá, no dia 14 de novembro de 1972, por ocasião do 10º aniversário de Fundação da ESAP.

14.6 - Após dois anos de permanência na EIAP, concluiu sua missão de assistência técnica o técnico da Organização dos Estados Americanos, Prof. Edmundo Lee Ward Cantwell. O referido professor atuou no campo de Orçamento-Programa, através do planejamento e programação de cursos, e da elaboração de estudos originais.

ANEXO I

VIAGENS DE PROFESSORES E TÉCNICOS (EXTERIOR)

NOME	DATA	PAÍSES	OBJETIVOS
Athyr Guimarães	25.02.72	Colômbia (Bogotá)	Negociações com o BID, relativas ao Convênio de Assistência Técnica à Colômbia.
	19.05.72	Colômbia (Bogotá)	Participação no Seminário de Avaliação do Programa de Assistência Técnica ao Governo da Colômbia.
	27.07.72	Uruguai (Montevideu)	Encerramento do Curso de Valor Aduaneiro.
	27.07.72	Argentina (B.Aires)	Contatos com o INTAL.
Breno Generi	10.09.72	Venezuela (Caracas)	Mesa Redonda do IIAS.
	10.09.72	Colômbia (Bogotá)	IX Congresso Latino-Americano de Planejamento
	13.11.72	Colômbia (Bogotá)	Para receber título do Professor Emérito da ESAP.
	13.11.72	Estados Unidos (Washington, D.C.)	Negociações com o BID, OEA e ONU.
Bruno Lucio Scala Manzolillo	16.05.72	Colômbia (Bogotá)	Supervisão técnica dos trabalhos em desenvolvimento, na Missão BID/FGV/EIAP/Colômbia.
	19 à 26.05.72	Colômbia (Bogotá)	Reunião de Acompanhamento e Avaliação da Missão BID/EIAP.
Bruno Lucio Scala Manzolillo	02 à 02.05.72	Paraguai, Uruguai, Argentina, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Chile	Recrutamento de candidatos para o Curso de Administração para o Desenvolvimento, e promoção dos Cursos de Administração de Projetos, Política e Administração Tributária e Política e Administração Aduaneira.

NOME	DATA	PAÍSES	OBJETIVOS
Carlos Augusto Callou	27.03.72	Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai	Recrutamento de candidatos para os Cursos de Política e Administração Tributária e de Política e Administração Aduaneira.
	03 à 28.07.72	Uruguai (Montevideu)	Coordenar o Curso de Valor Aduaneiro.
	06 à 09.09.72	Uruguai (Montevideu)	V Reunião dos Diretores de Escolas de Aduanas
	11 à 15.09.72	Uruguai (Montevideu)	V Reunião dos Diretores de Aduanas.
	12 à 01.12.72	Bolívia (La Paz)	Coordenar o Curso de Técnicas Aduaneiras.
Colbert Demaria Boiteux	05 à 20.05.72	Sergipe (Aracaju)	Curso de Pesquisa Operacional, na Universidade Federal de Sergipe - Faculdade de Ciências Administrativas e Econômicas.
	05 à 25.07.72	Venezuela (Caracas) e Estados Unidos (Washington, D.C.)	Gestões e pesquisas junto ao BID, relativas a programas de cooperação da EIAP, na Área de Administração de Projetos Agropecuários.
	23 à 29.09.72	Santa Catarina (Joinville)	Curso de PERT/CPM
	30.09 à 05.10.72	Sergipe (Aracaju)	Exame para Professor de Pesquisa Operacional, da Universidade Federal de Sergipe.
	21 à 24.10.72	Colômbia (Bogotá)	Apoio à Missão BID/EIAP.
	24.10 à 17.11.72	Venezuela (Caracas)	Missão do BID na Venezuela (Mérida), Parte Institucional e Projeto Agrícola Integrado de Altos Llanos Occidentales.

NOME	DATA	PAÍSES	OBJETIVOS
Colbert Demaria Boiteux	10 à 16.12.72	Santa Catarina (Crisciúna)	Curso de PERT/CPM
	17 à 24.12.72	Bahia (Salvador)	Apoio ao Governo Baiano, na elaboração de Projetos.
Francisco Os- waldo Neves Dornelles	15.05.72	Peru, Bolívia, Equador e Colômbia	Recrutamento de candidatos para os Cursos de Política e Administração Tributária e Política e Administração Aduaneira.
	Fev. 1972	Espanha, Finlândia e Áustria	Integrou a Delegação Brasileira que negociou com os Governos da Espanha, Finlândia e Áustria, a assinatura de acordo para evitar dupla tributação.
	Jun. e Out. de 1972	Distrito Federal (Brasília)	Integrou a Delegação Brasileira que negociou com os Governos da Alemanha e Luxemburgo, a assinatura de acordo para evitar dupla tributação.
	15 à 17.11.72	Estados Unidos (Los Angeles)	Participação em Seminário sobre "Comércio e Investimentos Brasil-Estados Unidos", pronunciando palestra sobre "A Legislação do Imposto de Renda no Brasil".
	04 à 15.12.72	Suissa (Genebra)	Integrou a Delegação Brasileira, na III Reunião do Grupo de Expertos das Nações Unidas, onde foram examinados problemas relacionados com os acordos para evitar a dupla tributação entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento.
Moysés Jacob Lilenbaum	15 à 31.01.72	Venezuela (Caracas)	Coordenar e Supervisionar o Curso de Projetos de Desenvolvimento Agrícola Integrado, ministrado pela EIAP, sob o patrocínio do BID.

NOME	DATA	PAÍSES	OBJETIVOS
Moyisés Jacob Lilienbaum	24 à 28.04.72	Ceará (Fortaleza)	Estabelecer contatos e pronunciar palestras sobre Gerência para Objetivos, a convite do Banco do Nordeste do Brasil.
	07 à 11.08.72	Estados Unidos (Washington, D.C.)	Contatos com a Divisão de Treinamento do BID sobre o Programa da EIAP, e com a Gerência Administrativa da mesma entidade com o Banco Mundial.
	08 à 10.11.72	Argentina (Buenos Aires)	Participação, como conferencista, no Seminário de Avaliação de Projetos BID/CONADE.
	11 à 12.11.72	Distrito Federal (Brasília)	Participação no Seminário para Política Federal, e contatos junto ao Ministério do Interior.
	16 à 18.11.72	Espírito Santo (Vitória)	Participação no V Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional.
	20 à 22.11.72	Paraguai (Assunção)	Participação como conferencista no Curso de Avaliação de Projetos Agrícolas, do Banco Mundial.
	28 à 30.11.72	Distrito Federal (Brasília)	Participação no Seminário para Política Federal e contatos junto à CENDEC e Ministério do Interior.
Oto Ferreira Neves	15.06.72	Uruguai (Montevideu)	Professor do Curso de Valor Aduaneiro em Montevideu.
	05 à 12.11.72	Bolívia (La Paz)	Coordenar o Curso de Técnicas Aduaneiras.
Plinio de Abreu Ramos	24.04 à 10.05.72	Panamá, Costa Rica, México, República Dominicana, e Venezuela	Recrutamento de candidatos e promoção dos Cursos de Política e Administração Tributária e Política e Administração Aduaneira.

NOME	DATA	PAÍSES	OBJETIVOS
Teodoaio Ibarrola Coronel	30.03.ã 02.05.72	México, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Venezuela e Rep. Dominicana.	Recrutamento de candidatos para o Curso de Administração para o Desenvolvimento, e promo- ção dos Cursos de Administração de Projetos, de Política e Administração Tributária e de Política e Administração Aduaneira.
Werner Grau	21.ã 26.10.72	Colômbia (Bogotá)	Reunião de Acompanhamento e Avaliação da Mis- são BID/EIAP, na Colômbia.

ANEXO II

RELAÇÃO DE ENTIDADES PARTICIPANTES DE CURSOS NA EIAP
(1965 / 1972)

ARGENTINA

Ministerio de Economia
Ministerio de Obras y Servicios Públicos
Universidad de Buenos Aires
Consejo Federal de Inversiones
Ministerio de Educación y Justicia
Secretaria Técnica de la Presidencia
Escuela Nacional de Aduanas
Dirección General Impositiva
Dirección General de Política Tributaria
Dirección General de Aduanas
Universidad Nacional del Nordeste
Secretaría del Consejo de la Administración Pública
Ministerio de Planeamiento y Coordinación
Instituto de Estudios Políticos para la América Latina (IEPAL)
Banco Central de la República Argentina
Administración Nacional de Aduanas

BRASIL

Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS
Companhia Progresso do Estado da Guanabara - COPEG
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM
Banco do Brasil S/A
Câmara dos Deputados
Companhia Siderúrgica Nacional
Ministério da Fazenda
Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS
Universidade do Estado da Guanabara
Governo do Estado do Paraná
Centro de Treinamento do Ministério da Fazenda - CETREMFA
Ministério das Relações Exteriores
Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A - CEMIG
Grupo Executivo de Eletrificação Rural
Meifer Comércio, Indústria e Representações Ltda.
Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional -
USAID/BRASIL
Ministério da Agricultura
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS

Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará
Secretaria de Finanças do Estado do Rio
Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Universidade Federal de Sergipe
Legião Brasileira de Assistência
Companhia Hidroelétrica de Boa Esperança (COHEBE)
Banco Itaú América
Secretaria da Indústria e Comércio do Estado de Goiás

BOLÍVIA

Banco Central de Bolívia
Banco Agrícola de Bolívia
Secretaria Nacional de Planificación y Coordinación
Dirección General de Aduanas
Corporación Minera
Comité de Obras Públicas y Desarrollo de Tarija
Banco del Estado
Instituto Nacional de Estadística
Dirección General de la Renta Interna
Ministerio de Finanzas
Corporación de Agua Potable y Alcantarillados (CORPAGUAS)
Consejo Nacional de Vivienda
Ministerio de Hacienda
Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos
Universidad Mayor de San Andrés

CHILE

Banco del Estado
Contraloría General de la República
Servicio de Impuestos Internos
Servicio de Aduanas
Universidad de Chile
Municipalidad de Santiago
Universidad Austral de Chile

COLOMBIA

Dirección General de Aduanas
Instituto Colombiano de Reforma Agraria - INCORA
Escuela Superior de Administración Pública - ESAP
Instituto de Fomento Industrial - IFI
Departamento Administrativo del Servicio Civil - DASC
Ministerio de Obras Públicas
Ministerio de Comunicaciones
Banco Ganadero
Ministerio de Hacienda y Crédito Público
Empresa Nacional de Telecomunicaciones - TELECOM
Universidad del Valle
Banco de la República

Secretaría de Planeación Nacional
Instituto Colombiano de Energía Eléctrica

COSTA RICA

Banco Central de Costa Rica
Banco Nacional de Costa Rica
Dirección Nacional de Servicio Civil
Procuraduría General de la República
Ministerio de Hacienda
Dirección General de Tributación Directa
Ministerio de la Presidencia

EL SALVADOR

Instituto Salvadoreño de Fomento Industrial
Universidad de El Salvador
Fiscalía General de la República
Ministerio de Economía

EQUADOR

Universidad Central de Ecuador
Dirección General de Personal
Instituto Ecuatoriano de Reforma Agraria y Colonización
Instituto Ecuatoriano de Recursos Hidráulicos
Ministerio de Finanzas
Ministerio de Educación Pública
Ministerio de Industrias y Comercio
Junta Nacional de Planificación
Ministerio de la Producción
Ministerio de Defensa Nacional
Centro de Desarrollo (CENDES)
Universidad Católica de Guayaquil
Banco Interamericano de Desarrollo (Representación)
Empresa Municipal de Agua Potable
Comisión de Estudios para el Desarrollo de la Cuenca del Guayas
(CEDEGE)

GUATEMALA

Banco de Guatemala
Consejo Nacional de Planificación Económica
Fundación Guatemalteca para el Desarrollo
Instituto Centro Americano de Administración Pública - ICAP
Ministerio de Finanzas
Universidad de San Carlos de Guatemala

HAITI

Institut de Developpment Agricole et Industriel
Secretarie D'Etat des Finances et Des Affaires Economiques

HONDURAS

Consejo Superior de Planificación Económica

MÉXICO

Dirección de Planeación
Secretaría de Industria y Comercio
Nacional Financiera S/A
Secretaría de Hacienda y Crédito Público
Dirección General de Aduanas
Universidad Nacional Autónoma
Comisión de Administración Pública
Secretaría General de Gobierno
Secretaría de Obras Públicas
Palacio Nacional

NICARAGUA

Oficina de Planificación
Dirección General de Presupuesto
Ministerio de Economía, Industria y Comercio
Dirección General de Aduanas

PARAGUAI

Dirección General de Impuestos Internos
Dirección de Impuesto a la Renta
Corporación de Estudios Económicos
Dirección de Impuesto Inmobiliario
Secretaría Técnica de Planificación
Dirección General de Aduanas
Banco Nacional de Fomento
Centro Paraguayo de Estudios de Desarrollo Económico
Centro de Promoción de las Exportaciones
Administración Nacional de Telecomunicaciones - ANTELCO
Ministerio de Educación y Culto
Escuela de Administración Pública
Corporación de Obras Sanitarias - CORPOSANA

PANAMÁ

Contraloría General
Dirección General de Administración y Planificación

Dirección General de Ingresos
Ministerio de Hacienda y Tesoro
Departamento de Planes y Normas de Impuestos Internos

PERU

Ministerio del Trabajo y Asuntos Indígenas
Superintendencia General de Aduanas
Ministerio de Hacienda y Comercio
Oficina Sectorial de Planificación Agraria
Dirección General de Aduanas
Oficina Nacional de Administración de Personal
Ministerio de Economía y Finanzas

REPÚBLICA DOMINICANA

Dirección General de Aduanas y Puertos
Oficina Nacional de Administración y Personal
Secretaría de Estado de Industria y Comercio
Secretaría de Finanzas
Oficina Central de Presupuesto
Oficina Central de Planificación
Banco Agrícola
Universidad Autónoma de Santo Domingo
Colectoría Central de Aduanas

URUGUAI

Banco de la República Oriental del Uruguay
Instituto de Administración
Oficina de Planeamiento y Presupuesto
Dirección Nacional de Aduanas
Dirección General Impositiva
Escuela Aduanera del Uruguay
Ministerio de Ganadería y Agricultura

VENEZUELA

Escuela de Administración Pública
Ministerio de Fomento
Ministerio de Hacienda
Dirección de Aduanas
Escuela Nacional de Hacienda
Corporación Venezolana de Petróleo
Comisión de Administración Pública
Corporación Venezolana de Fomento
Fundación para el Desarrollo de la Comunidad y Fomento Municipal
Instituto Venezolano de Petroquímica

ANEXO III

5. SÍNTESE DOS PROGRAMAS DE PESQUISA REALIZADOS
PELA EIAP - ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMI-
NISTRAÇÃO PÚBLICA, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INVESTIGACION - SINTESIS DE CONTENIDOS

TITULO: Fundo Federal Agropecuario-INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP-FECHA: segundo semestre de 1966-CLIENTE: EIAP/BID -MANDATO: estudio del FFA orgánico y dinámico / Medición de efectos con valor comparativo para la región-DESARROLLO: El investigador analiza las condiciones de la economía brasileña (1964/1966), la participación del sector agropecuario y su problemática prioritaria/Aisla el sistema instrumental de los Fondos Especiales (Fundos Especiais) estableciendo relaciones entre su gestión y los resultados de aceleración (en algunos sectores logarítmica) / Comprueba los marcos esenciales de simplicidad y delegación plena, pesando resultados en campo (fiebre aftosa/alimentos balanceados) verificando índices de eficiencia (costo de gestión = 1/20 de los fondos administrados)-CONCLUSIONES: Los Fondos Especiales, factores de aceleración del desarrollo económico brasileño presentan una metodología no ortodoxa basada en la simplicidad y libertad del instrumento que ofrece ciertas posibilidades de trasplante y adaptación a economías nacionales con problemáticas similares-VEÍCULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) nº 1, EIAP, Rio de Janeiro, 1967-CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales. / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Financiamento do Capital de Giro (FUNDECE) - INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP - FECHA: Segundo semestre de 1966 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Estudio del FUNDECE / Medición de efectos movilizadores de la productividad en términos de valor comparativo para la región. DESARROLLO: Investiga el contradictorio entorno del esfuerzo industrial brasileño y de otras formas terciarias de la producción en los años previos al 1965 y su transformación en el lustro posterior por acción del sistema financiero articulado con los planes de desarrollo del Programa de Acción Económica del Gobierno (en mayor dimensión: creación del Banco Central, Reforma Tributaria y Mercadeo de Obligaciones Reajustables del Tesoro Nacional) / La investigación revela un cuadro pobre de productividad que el investigador remite a uso insuficiente de capacidad instalada aislando la carencia de capital de giro como factor determinante del subuso/Aloja en ese cuadro la participación del FUNDECE (Fundo de Democratização do Capital das Empresas) como fuente adicional de crédito cíclico y estudia su fisiología (captación: USAID y otros recursos / aplicación: obstáculos a la expansión nacional de la oferta interna y a la exportación) ponderando la aceleración de sus efectos correctivos y dinamizantes.- CONCLUSIONES: El FUNDECE se presenta como herramienta de crédito selectivo para la productividad industrial y su armonización en términos de oferta de bienes cualitativa y cuantitativamente suficiente para el mercado interno y la provocación de demanda exterior comprimiendo las insuficien-

cias de capital de giro como factor conflictivo de la producción. / Resulta así ponderable como eventual transferencia instrumental a otros países de la región con necesidades y posibilidades suficientes para adaptaciones valederas. - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 2, EIAP, Rio de Janeiro, 1967. - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa (FIPME) - INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP. - FECHA: Primer semestre de 1967 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Estudio del FIPME como instrumento de capacitación y distribución / Función formativa y medición de efectos en términos de valor comparativo para la región - DESARROLLO: Analiza la filiación institucional del FIPME (Programa de Financiamento a la Pequeña y Media Empresa) y las condiciones de clientela en el momento de la creación (1965) en el ámbito del Banco Nacional de Desarrollo / Describe su estructura y gestión demostrando los aspectos convergentes de asistencia y ayuda financiera y asesoramiento administrativo / Establece relaciones de interdependencia de los instrumentos del sistema financiero orientado a la pequeña y mediana industria (CREAL - FUNDECE - FINAME) y ensaya una prospectiva de gran banco especializado en ponderación de evoluciones similares en otras economías desarrolladas (Francia y Estados Unidos) - CONCLUSIONES: La flexibilidad de las aplicaciones y el adoctrinamiento de las voluntades de los ejecutores del FIPME permitieron resultados explosivos en un campo tan desguarnecido de garantías centrales y colaterales como de medios técnicos de gestión (pequeñas y medias empresas de Brasil en 1964) / Ello permite adjudicar cierto valor de cambio a la experiencia para aprovechamiento de otras economías de la región. - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 3, EIAP, Rio de Janeiro, 1967. - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Aspectos da Reforma Tributária - INVESTIGADOR: Prof. Gerson Augusto da Silva - FECHA: Primer semestre de 1967 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Comunicar aspectos de la reforma tributaria en Brasil en términos de interés comparativo para la región - DESARROLLO: Relevamiento de antecedentes internacionales (declaración de Punta del Este / Programa tributario conjunto Gobiernos Nacionales / OEA/BID) y nacionales (Enmienda Constitucional nº 18 / Decs. y Leyes específicas) midiendo efectos deformantes de estructuras empresariales - CONCLUSIONES: Ventajas del "Impuesto de Circulación de Mercaderías" en términos jurisdiccionales y operativos sobre el Impuesto Estadual a las Ventas y Consignaciones. / El investigador sostiene que la especialización de las empresas es un factor de la productividad. / El nuevo impuesto desalenta-

ría la verticalización con implicancias satisfactorias en la distribución racional de la venta - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 4, EIAP, Rio de Janeiro, 1967.- CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: A Nova Política de Comércio Exterior - INVESTIGADOR: Economista Benedicto Fonseca Moreira - FECHA: Primer semestre de 1967 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Relevamiento del entorno / El medio y los dispositivos de reglamentación y control del comercio exterior brasileño en términos de valor comparativo para la región - DESARROLLO: Analiza el investigador la situación histórica previa a la creación del Consejo de Política Aduanera y su sistema de reglamentación y control del comércio exterior, detectando focos de perturbación y enervamiento, tanto en el área fiscal (cambial y tributaria) como en la administración y aún operativa (puertos, navés, estructura bancaria) / La investigación revela el cuadro exhaustor de la capacidad de exportar y la problemática de alimentación exterior de materias y materiales aun esenciales, más que para la estrategia del desarrollo para la subsistencia misma del parque productor (acumulación de impuestos nacionales, estaduais y municipales con vocación fiscalista, punitória, recaudadora y de vacua formalidad / Pulverización capilar de las jurisdicciones ministeriales sobre las operaciones de comercio exterior / Contrasentidos fiscales: cambios sobrevalorados - cambios facilitados - cambios en subsidio / Olvido del crédito - sólo a corto plazo disponible e insuficiente para comprar y vender racionalmente) / La respuesta brasileña se expresa en la institucionalización de la reforma radical a través del CPA y los instrumentos colaterales de dinamización y disciplina - CONCLUSIONES: Si bien la investigación arroja resultados descriptivos de valor pedagógico e informativo, la repetición del cuadro brasileño de inicio del segundo lustro pasado en otras estructuras nacionales de la región le asigna valor comparativo como experiencia aplicable - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 5, EIAP, Rio de Janeiro, 1967.- CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Mobilização de Recursos Financeiros / A Experiência Mexicana da NAFIN - INVESTIGADOR: Economista Marcílio Marques Moreira - FECHA: Primer semestre de 1967 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: El sistema NAFIN, captación y movilización del ahorro interno y de la oferta financiera exterior en términos de valor comparativo para la región - DESARROLLO: Detecta y clasifica relaciones entre la administración del ahorro interno, el crecimiento económico, y la captación de recursos financieros del exterior en México / El investigador aísla NAFIN (Nacional Financiera) como factor determinante post Segunda Guerra detallando dos contribuciones técnicas indispensables al

desarrollo alcanzado: implementación de demanda de bienes y materias primas faltantes por captación de recursos extranjeros y creación de sistemas de movilización del ahorro interno por papeles especiales de vencimiento a largo plazo - CONCLUSIONES: Elementos comparativos de uso regional mediante esfuerzos de adaptación de la experiencia NAFIN a economías similares - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 6, EIAP, Rio de Janeiro, 1967 - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: O Crédito na Compra de Equipamentos - INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP - FECHA: Primer semestre de 1967 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Relevamiento del entorno, el medio y los dispositivos de dinamización de la distribución de bienes nacionales de capital; antecedentes y causas, gestión y proyecciones en el Brasil con valor comparativo para la región - DESARROLLO: El investigador revela los antecedentes de las tres grandes etapas históricas de formación del parque industrial brasileño (1875/1950-Posguerra-1953/1965) y actual, ubicando los esfuerzos de mayor efecto en la organización del crédito (CIME, 1944/46 - CONSEJO DE DESARROLLO, sobre Programa de Metas 1956/60) y otras contribuciones impolutas (GEIMAPE, 1959) / Aloja en ese cuadro discontinuo y no estructurado la aparición del FINAME como llave de un sistema de captación y orientación del crédito para bienes de capital / Analiza los primeros años, midiendo sumas sectoriales ofrecidas y aplicadas, detectando la superación del origen monoactivo (USAID) con la diversificación de la captación y el refinamiento de la aplicación proyectando un futuro a corto plazo de gran banco de inversión para bienes de capital de producción nacional, agente de cambio y suplemento efectivo de las deficiencias financieras de la demanda industrial - CONCLUSIONES: El estudio del FINAME como instrumento en el mercado interno de capitales podrá surgir a administradores de alto nivel en otros países latinoamericanos algunas formulaciones que aceleren la solución de problemas de distribución de bienes de capital, aún muy agudos en toda la región. - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 7, EIAP, Rio de Janeiro, 1967 - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Obrigações Reajustáveis do Tesouro - INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP - FECHA: Segundo semestre de 1966 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Estudiar el apareamiento de las Letras Reajustables del Tesoro en las condiciones del mercado brasileño de títulos públicos y su comportamiento en el cuadro de medios fiduciarios parametrado con deuda pública y PIB en términos de valor comparativo para la región - DESARROLLO: El equipo de investigación cumple fielmente el mandato estudiando los componentes del sistema financiero, el grado de endeudamiento interno y las coordenadas de ta

sa de inflación y captación de ahorro en el momento de aparición de las Letras Reajustables / Mide su fuerza de captación a pesar de las condiciones hostiles del entorno y de disposiciones de alentadoras posteriores (nominalidad del tomador exigida en 1967) que sin embargo no afectaron la demanda acelerada - CONCLUSIONES: El estudio conecta la experiencia con la aparición de otros papeles del mercado mobiliario de valores también reajustables y prueba la tesis de que es posible levantar la demanda de títulos públicos aun en períodos de inflación aguda en tanto no se afecte el prestigio de cumplimiento se mantenga la observación rígida de convertibilidad y reajuste a valores estables / Resulta visible su importancia en términos regionales desde que el cuadro "Depredación fiduciaria - Deudá pública - PIB" presenta con frecuencia correlaciones similares a la situación brasileña de 1964. - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 8, EIAP, Rio de Janeiro, 1967 - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales/ Idem Centros de Estudios.

TITULO: Instrumentos da Política Cafeeira - INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP - FECHA: Primer semestre de 1967 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Releva los factores de perturbación y los instrumentos de recuperación y desarrollo de la cafeicultura brasileña y de la evolución de las gestiones mundiales y regionales en términos de obtención de saldos equitativos para el esfuerzo productor en consonancia con el perfeccionamiento de las técnicas y la expansión de demanda. DESARROLLO: La década del 20 comenzó un crecimiento acelerado en la producción mundial de café, frente a la cual el monocultivo antieconómico, la ignorancia y el descontrol del productor brasileño tenía que conducir a la conservación de estoques invendibles (78 millones de sacas incineradas en los 30's). El investigador releva el proceso de recuperación orientado hacia la producción nacional y el mercadeo rentable desde la Primera Conferencia Panamericana del Café (Bogotá, 1936) hasta los últimos efectos del Acuerdo Internacional del Café (ONU, 1962) registrados en 1965 con la aplicación del sistema de cuotas. La pesquisa establece relaciones entre la problemática mundial regional y nacional, sus afinidades y oposiciones en 30 años críticos de negociaciones para regular la oferta mundial, estabilizar los precios, limitar la producción en términos de demanda y diversificar las actividades agrícolas. En suma, optimización en calidad y precio y equidad en la distribución interna y externa./ Aisla como culminación de este proceso, el valor de los instrumentos peculiares de participación decisiva en la planificación, ejecución y control de políticas de producción y distribución: la institucionalización del IBC y el Grupo Ejecutivo de Racionalización de la Cafeicultura. - CONCLUSIONES: A los organismos de Administración Pública que en América Latina posean responsabilidades de orientar gobiernos o de ejecutar políticas de café. Al mismo tiempo se encuentra interés general en la aplicación de un grupo ejecuti-

vo actuando en campo, como instrumento original de dinamización de decisiones y procesos. - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº9, Vol.I, EIAP, Rio de Janeiro, 1967 - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Instrumentos da Política Cafeeira - INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP - FECHA: Primer semestre de 1967 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Relevar los factores de perturbación y los instrumentos de recuperación y desarrollo de la cafeicultura brasileña y de la evolución de las gestiones mundiales y regionales en términos de obtención de saldos equitativos para el esfuerzo productor en consonancia con el perfeccionamiento de las técnicas y la expansión de demanda. - DESARROLLO: 13 países latinoamericanos producen Café. Este ocupa el segundo lugar en el comercio internacional, cediendo sólo al petróleo en valores de intercambio. Estas premisas pre-tentizan la importancia primaria de las relaciones entre la cafeicultura y el desarrollo regional. / En el estudio de un caso específico São Paulo adhiere a la hipótesis de incrementar en 400 a 500% la productividad de capitales de tipo seleccionado, fertilizados y plantados en curva de nivel y paralelamente rechaza la llamada "confiscación cambial", probando que la ampliación de los cultivos es una constante sólo interrumpida en la crisis 1932/39. / Trata los efectos de la acción del Grupo Ejecutivo en Espírito Santo y sus efectos (medidos por la erradicación de más de 600 millones de arbustos antieconómicos a nivel nacional) y la consiguiente diversificación con la contribución de la Compañía de Desenvolvimento Econômico, CODE y el Fundo de Diversificação para Financiamiento a la Agroindustria, tratando finalmente en profundo el pase de competencia en 1966 para la fijación de precios internos del IBC al Consejo Monetario Nacional, sus causas y sus efectos en el Brasil y en el intercambio mundial. - CONCLUSIONES: A los organismos de Administración Pública que en América Latina posean responsabilidades de orientar gobiernos o de ejecutar políticas de café. Al mismo tiempo se encuentra interés general en la aplicación de un Grupo Ejecutivo actuando en campo, como instrumento original de dinamización de decisiones y procesos. - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementación Econômica) No.9, Vol.II, EIAP, Rio de Janeiro, 1967. - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM - INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP - FECHA: Primer semestre de 1967 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Elaborar una distribución pormenorizada de las experiencias de promoción al desarrollo de Amazonia relevando instrumentos legales y funcionales aplicados. Antecedentes y sus efectos en términos de valor comparativo para otros emprendimientos similares en la región. -

DESARROLLO: La investigación releva la situación Amazonica comprendiendo 5.000.000 de km² de casi dos terceras partes del territorio nacional con ínfima densidad poblacional e inhumanas desventajas de intercambio comercial. Remite a 1946 el antecedente más significativo de los esfuerzos promocionales (3% del presupuesto nacional los 20 años) y su tardía reglamentación (1953) en la Ley de creación de la Superintendencia del Plan de Valorización Económica de Amazonas (SPVEA). Describe los 10 años de marchas y contramarchas hasta la aplicación a la Zona de los beneficios de SUDENE completado en 1965 por la igualización de los incentivos. La creación de SUDAM como sucesora de SPVEA y los resultados obtenidos (1964/1967, inversiones industriales 74.000.000 US\$, 11 fábricas de fibra textil por 65.000.000 US\$, 7 de ebanistería y maderas, en áreas de pecuaria, química y papel) acompañan el trabajo una colección de instrumentos legales vinculados al tema - CONCLUSIONES: El iter de casi 30 años de gestiones relapsas y fragmentarias para la incentivación del desarrollo en casi 2/3 partes de su territorio y la súbita aceleración positiva lograda en el último lustro constituye una experiencia salida para los países de la región con necesidades sociales y económicas en diversos modos similares. Es más con sentido de autocrítica que con propósitos exitistas que los investigadores brasileños informan su relevante trabajo - al proceder a su divulgación la EIAP se propone las metas informativas descriptas en el mandato. - VEÍCULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Económica) Nº 10, EIAP, Rio de Janeiro, 1967. - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Financiamento à Compra de Fertilizantes (FUNFERTIL) - INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP - FECHA: Primer semestre de 1967 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Aplicación de políticas de subsidios. Antecedentes, funciones y resultados del FUNFERTIL en términos de valor informativo para soluciones regionales de tecnificación del agro. - DESARROLLO: Estudiar la situación del agro brasileño previa a la creación del FUNFERTIL (1966) midiendo a través del incremento de contratos de compra de fertilizantes financiados a los bancos en el año anterior (11.700) y el primero de actividad (43.100). Establece que millares de pequeños agricultores utilizan fertilizantes y suplementos minerales por la primera vez por acción subsidio y presenta las modalidades operacionales del FUNDECE - Tratase de un órgano desburocratizado, que no tiene contacto directo con los agricultores, los cuales estienden sus beneficios a través de la red bancaria y del aparelho comercial privado que se especializa en venta de fertilizantes y suplementos minerales. Mantienen ligaciones al mismo tiempo, con los principales órganos de la administración federal dedicados a asuntos agrícolas. En tal carácter incentiva el consumo por 3 medios. Pago de comisiones a proveedores, que redescuenten sin su aval (3%) o con él (12%). Pago de costos operativos del des

cuento o redescuento (Intereses 1% mensual - comisión financiera 2%) fondos por períodos de 7 meses por afectación de los montos comprados por el sistema. El agricultor compra, suscribe y endosa un instrumento a 210 días y lleva el fertilizante que necesita. El investigador destaca la simplicidad y adecuado control de los recursos como claves para efectivo funcionamiento de este instrumento singular - CONCLUSIONES: Probablemente, el examen de la experiencia representada por FUNFERTIL, a semejanza del que ocurrirá en relación a otros organismos ligados a la actividad agrícola, abrirá perspectivas de soluciones más rápidas para los graves problemas con que se defrontan los Gobiernos latinoamericanos. - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 11, EIAP, Rio de Janeiro, 1968. - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Implementação da Política Açucareira (IAA e GERAN) - INVESTIGADOR: Centro de Investigación de la EIAP - FECHA: Primer semestre de 1968 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Estudio del IAA y su influencia por menorizada en el sector azucarero. Evolución desde la creación de la Comisión de Defensa del azúcar. Períodos críticos y medios técnicos y legales de defensa e incentivación racional en términos de valor comparativo para la región - DESARROLLO: Estudia la crisis de 1929 y sus implicancias en la economía brasileña en el sector azucarero. Ubica los prolegómenos de creación en 1931 de la Comisión de Defensa del Azúcar y la del Instituto del Azúcar y del Alcohol, dos años después. Enuncia la hipótesis de que el Nordeste productor había desaparecido sin la acción del IAA (limitación de plantíos e ingenios, cuotas, destileros de alcohol anhidro) y presenta el cuadro contemporáneo midiendo resultados en la reconquista del mercado preferencial norteamericano y otras fuentes de demanda. Releva las necesidades cambiantes del IAA que deben acompañar con recursos ajustados a las nuevas situaciones de la dinámica productiva y de distribución - CONCLUSIONES: Destinada a evaluar los problemas del sector que aun reclaman solución administrativo de cuño dinámico, la investigación permite comparaciones con problemas adoptados en otros países de la región. - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 12, EIAP, Rio de Janeiro, 1968. - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: A SUDENE e a Industrialização do Nordeste - INVESTIGADOR: Profa. Helga Hoffmann - FECHA: Primer semestre de 1968 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Elaborar una descripción pormenorizada de las experiencias de promoción al desarrollo de Nordeste relevando instrumentos legales y funcionales aplicados. Antecedentes y sus efectos en términos de valor comparativo para otros emprendimientos similares en la región. - DESARROLLO: La investigación revela que la organización de la infraestructura básica con la implementación de medios humanos, energéticos y de dominio ecológico, por un lado, y la diversificación de las aplicaciones de capital orientadas al montaje de industrias propias por otro, han provocado el desarrollo acelerado del Nordeste brasileño, que ha muchos años representaron un baldón para las sucesivas administraciones, y una culpa pa

ra el próspero Centro Sud del País. La participación de la Superintendencia de Desarrollo del Nordeste, SUDENE, para el fin y el área homónima representa como el motor de un largo proceso de eliminación de marcadas diferencias socioeconómicas entre aquella región y las más industrializadas del país. Estudiada su fisiología se miden resultados en implantación de industrias (I Plan Director 1961/63, 1%; II Plan Director, 3%; III Plan Director 1966/68, 5,5% de los recursos totales) y en programas de infraestructura (energía - saneamiento - hidrogeología - recursos humanos - pesca) de los cuales la investigadora destaca la Usina Paulo de Alfonsín y los proyectos de irrigación del Río San Francisco - CONCLUSIONES: La frecuencia de dirlo más socioeconómicas permite ver el vasto mapa latinoamericano como un estuario de pequeñas islas de abundancia en un océano de atraso y pobreza. Las realizaciones del nuevo Nordeste son apenas puntos que indican nuevas islas, si bien pequeñas, de crecimiento irreversible. La experiencia, tanto instrumental como sustantiva, es válida para las áreas críticas similares de otros países de la región - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 13, EIAP, Rio de Janeiro, 1968. - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Racionalização da Produção Industrial (FUNDEPRO) - INVESTIGADOR: Economista Cid Salgado. - FECHA: Primeiro semestre de 1968 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Detectar la problemática peculiar y el cuadro de contribuciones públicas y privadas a la organización científica del trabajo industrial en el Brasil, con elementos de valor comparativo para la región - DESARROLLO: El investigador releva el item de providencias públicas y privadas con efectos de introducción y perfeccionamiento de métodos racionales de trabajo en el Brasil desde los años 30, hasta la aparición del FONDO DE DESENVOLVIMIENTO A LA PRODUCTIVIDAD - FUNDEPRO - en el ámbito del BANCO DE DESARROLLO ECONOMICO - BNDE. / Detecta la importancia formativa del crédito en la obligación de los tomadores de presentar proyectos (que sucede a las meras evaluaciones patrimoniales de los garantes) obligandolos a contratar especialistas y comprender sus métodos expositivos trasladados luego a la administración de los recursos obtenidos en el desarrollo efectivo de los planes aprobados. La investigación incluye datos de cambios operados en otros países desarrollados (Francia) como consecuencia de contactos tecnológicos en la posguerra con la muy avanzada metodología norteamericana destacando la necesidad de esfuerzos de adaptación previos a cualquier experiencia de trasplante - CONCLUSIONES: Los estudios, investigaciones y gestiones necesarias para detectar y remover los puntos de estrangulamiento del sistema productivo de un país pueden ayudar a estudiosos y administradores de otros países a economizar tiempo y esfuerzo en la búsqueda de la productividad de sus sistemas industriales. Esta investigación ofrece la experiencia brasileña para ese fin - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 14, EIAP, Rio de Janeiro, 1968 - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Argentina: Consejo Nacional de Desarrollo (CONADE) - INVESTIGADOR: Economista Norberto Luis Capurro - FECHA: Primer semestre de 1968 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Estructura funciones, metodología y efectos de ubicación institucional del Consejo Nacional de Desarrollo de Argentina, en términos de valor comparativo para la región - DESARROLLO: El investigador ubica históricamente el CONADE partiendo de las modalidades típicas del país. Establece relaciones con otros esfuerzos de planificación y releva datos pertinentes a su ubicación en la Administración Central. Describe aspectos confusos de competencia y jurisdicción y penetra en de las técnicas utilizadas en el proceso de planeamiento. Referencias a dotación y primeros efectos son apoyadas por anexos de valor normativo e histórico - CONCLUSIONES: Agrega al sentido descriptivo de la pesquisa el importante juego de las presiones surgidas en el contexto socioeconómico de la Argentina, en favor del crecimiento racional de las potencialidades del crecimiento armónico. Proceso e instrumento poseen valor comparativo para problemáticas similares de la región - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 15, EIAP, Rio de Janeiro, 1968 - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Corporación Boliviana de Fomento - INVESTIGADOR: Economista y ex-participante del CADE, Señor RENATO VALDICH LOPEZ - FECHA: Primer semestre de 1968 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Implicancias de la Corporación Boliviana de Fomento en la formación bruta del capital, diversificación industrial y otras metas socioeconómicas - DESARROLLO: El investigador sitúa la realidad socioeconómica boliviana a fines de la década del 50, donde el 70% de la población anual y la única industria moderna, en términos capitalistas, era la mineración del estaño. Con la creación de la Corporación se inicia un proceso acelerado de recuperación. Relevadas sus fuentes financieras externas (capital inicial USAID-BID) e internas (Banco Oficial - Fondos Nacionales) y su estructura, mide el grado de acción y el cumplimiento de sus objetivos socioeconómicos (energía eléctrica, manufacturas, desplazamiento poblacional, viviendas, formación del capital, incremento de su PIB, redistribución de la renta). CONCLUSIONES: La investigación prueba el abandono de la actitud contemplativa de los Gobiernos de Latinoamérica, transformando el desarrollo en un dato concreto accesible por deliberación conciente. Encontramos en el tema, tanto experiencias de utilidad para procesos de magnitud similar, como una impecable descripción instrumental de un complejo conjunto operacional - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 16, EIAP, Rio de Janeiro, 1968 - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Argentina: Consejo Federal de Inversiones - INVESTIGADOR: Prof. Norberto Luis Capurro - FECHA: Primer semestre de 1968 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Estructura funciones, metodología y efectos de ubicación institucional del Consejo Federal de Inversiones de Argentina, en términos de valor comparativo para la región - DESARROLLO: El investigador ubica la aparición del Fondo en el marco deformante de fenómenos de creci-

mientos críticos en el discontinuo cuadro populacional (industria ligera, concentración urbana) y analiza las causas y presiones que provocan la toma de conciencia de las provincias de su responsabilidad sectorial en el cuadro nacional. El FMI es la concreción de ese esfuerzo. Escribe su anatomía y resume sus medios y primeros resultados - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 17, EIAP, Rio de Janeiro, 1968 - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: Chile: Corporación de Fomento de la Producción - INVESTIGADOR: Ex-participante del CADE, Señor Vicente Poblete Zamorano - FECHA: Primer semestre de 1968 - CLIENTE: EIAP/BID MANDATO: Implicancias de la Corporación de Fomento de la Producción en la formación bruta del capital, diversificación industrial y otras metas socioeconómicas. Realizaciones concretas - DESARROLLO: El investigador releva el medio socioeconómico en la gran crisis de 1930, con actividades predominantemente agroprimarias. El proceso de transformación hacia formas avanzadas de planeamiento industrial y modernización de la sociedad para lograr la composición de la fuerza de trabajo, alteran las relaciones de producción y mejora la distribución de la renta en escala nacional. La pesquisa ubica la población de fomento (CORFO) como responsable de realizaciones sectoriales de planeamiento y ejecución y control para el desarrollo del petróleo, la energía, siderurgia, minería, agropecuaria y transporte. Es obvia la participación de este enorme complejo en el cambio antes historiado y sus resultados son medidos por el gran número de ponderaciones cuantitativas que hacen la hipótesis irrefutable - CONCLUSIONES: Entre los organismos creados en América Latina por el Sector Público para eliminar puntos de estrangulamiento sean en lo social o en la CORFO como uno de los más antiguos, estables y eficaces - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 18, EIAP, Rio de Janeiro, 1968 - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

TITULO: O Grupo Executivo - INVESTIGADOR: Prof. Paulo Roberto Mota - FECHA: Primer semestre de 1968 - CLIENTE: EIAP/BID - MANDATO: Estudio de los Grupos de Trabajo como solución peculiar de efectividad administrativa en el Brasil, con valor comparativo para otros países de la región - DESARROLLO: Revela antecedentes metodológicos para la toma de decisiones en la administración brasileña y remite a soluciones de escape de riesgos paralizantes o de demora. La aparición de los Grupos Ejecutivos destacando la experiencia de 1956 (G.E. de la Indústria Automobilística) y los que le siguieron en otros sectores de políticas (cambial, fiscal, crediticia) o de aplicación de la producción (naval, equipos pesados, química, servicios). Los clasifica dicotómicamente en incentivadores y coordinadores con el denominador común de velocidad en la toma de decisión y poder de alternativa frente a los canales habituales de la estructura administrativa tradicional - CONCLUSIONES: A los aportes de soluciones peculiares realizados en la región (Argentina en área de productividad, Colombia en educación, Chile en bienestar social y México en el sector financiero) se agrega este

interesante instrumento brasileño de dinamización en sectores críticos. - VEICULO: Serie monográfica (Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica) Nº 19, EIAP, Rio de Janeiro, 1968. - CIRCULACION: Organismos clientes, entidades afines, nacionales y regionales / Idem Centros de Estudios.

ANEXO IV

6. SÍNTESE DA SÉRIE DE "ESTUDOS ESPECIAIS", PUBLICADOS PELA EIAF - ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

SÉRIE DE "ESTUDOS ESPECIAIS"

Nº 1:

Título: "Estudo dos Regimes de Trânsito Aduaneiro, Admissão Temporária e Exportação Temporária".

Autor: Zoê Gouveia Franco - Agente Fiscal do Imposto de Renda do Ministério da Fazenda do Brasil e ex-participante do IV Curso de Política e Administração Aduaneira, 1969.

Conteúdo: São examinados, o trânsito aduaneiro, a admissão temporária e a exportação temporária, os quais se incluem entre os regimes aduaneiros especiais adotados atualmente pela maioria dos ordenamentos jurídicos, assumindo papel importantíssimo, como meios de incentivo aos fluxos de comércio internacional.

Data da publicação: Janeiro de 1971.

Nº 2:

Título: "Consideraciones sobre el impuesto al patrimonio de las empresas".

Autor: Oscar Parreño - Jefe de la División Técnica del Departamento de Capacitación de la Dirección General Impositiva de Argentina, e ex-participante do I Curso de Política e Administração Tributária, 1967.

Conteúdo: São examinados alguns aspectos do imposto sobre o patrimônio e analisada a legislação argentina sobre o imposto ao Patrimônio das Empresas, comparando-a com a existente no Uruguai, Equador, Colômbia, Estados Unidos, Itália, Índia e França, relativas a impostos de igual espécie.

Data da Publicação: Janeiro de 1971.

Nº 3:

Título: "El empleo sistemático de la programación, control y evaluación en los servicios de fiscalización".

Autor: Luiz Octávio Beltrão Neiva - Agente Fiscal de Tributos Federais e ex-participante do III Curso de Política e Administração Tributária, 1969.

Conteúdo: O tema foi desenvolvido para uma lista definida de problemas de administração tributária, ensaiando a elaboração de uma base metodológica, que tivesse fundamento, em primeiro lugar, na sistematização de programas, controles e tarefas que devem ser realizadas por unidades fiscalizadoras, com base nas leis tributárias em vigor. O tema se refere ao emprego sistemático da programação, controle e avaliação, nos serviços de fiscalização.

Data da Publicação: Janeiro de 1971.

Nº 4:

Título: "A integração da Amazônia e a ALALC".

Autores: Benedicta Beatriz Pinto dos Santos, Enrique J. Saravia, German Cañon Rocha, German Roberto Cantero, Jorge Segundo Guzman Rodríguez, Luis Felipe Denucci Martins e Pedro Rafael Salas Montalvo - ex-participantes do VI Curso de Administração para o Desenvolvimento, 1970.

Conteúdo: O tema foi desenvolvido em 5 pontos básicos:

- a) ALALC - Tratado de Montevidéu, o funcionamento da organização e seus dez anos de atividades.
- b) Pacto Andino - análise dos objetivos, limitações e perspectivas dessa experiência de integração.
- c) Amazônia - visão geral da região, seus problemas e soluções nacionais.
- d) Acordo de desenvolvimento integrado da Região Amazônica - sugestões e perspectivas.
- e) Compatibilidade do Acordo Amazônico com o Tratado de Montevidéu - ALALC e Pacto Andino.

Data da Publicação: Abril de 1971.

Nº 5:

Título: "Tratamiento Fiscal de los lucros no distribuidos y capitalización de reservas".

Autor: Altivo Ferreira - Agente Fiscal de Tributos Federais/ Assessor da Delegacia da Receita Federal de Santos / ex-participante do III Curso de Política e Administração Tributária, 1969.

Conteúdo: Procura focalizar o trato fiscal comumente dado aos lucros não-distribuídos e à capitalização de reservas das empresas individuais e sociedades em geral, sem levar em conta os casos especiais que têm um trato específico na legislação de cada país.

Data da Publicação: Março de 1971.

Nº 6:

Título: "Un Estudio sobre Presupuesto por Programas".

Autores: Andrés Humberto Sánchez, Carlos Alberto Erazo Moya, Efraín Arizcurinaga Rossel, Pablo Rodrigo Sánchez Montúfar, Rafael Fernando Arturo Nuño Llano e Víctor Hugo Vásquez Rodríguez - ex-participantes do VI Curso de Administração para o Desenvolvimento, 1970.

Conteúdo: O tema abrange os aspectos gerais do Orçamento-Programa, as classificações orçamentárias, as etapas do processo orçamentário, uma análise de casos do Orçamento-Programa na América Latina e uma análise do trabalho "Las Reformas Presupuestarias para la Planificación en América Latina", o qual foi apresentado num Seminário sobre Política e Administração Orçamentária, elaborado pelo Instituto Latinoamericano de Planificación Económica y Social (ILPES). Este trabalho foi a base principal de "Estudos Especiais" nº 6.

Data da Publicação: Fevereiro de 1971.

Nº 7:

Título: "La Modernización de las Operaciones de Planificación: Identificación de algunos puntos críticos".

Autor: Breno Genari - Coordenador-Geral de Pesquisa, da Escola Interamericana de Administración Pública (EIAP).

Conteúdo: Tradução do artigo publicado na Revista de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, julho-dezembro, 1969. Aborda os seguintes temas: a) Avaliações tradicionais do planejamento governamental; b) O conteúdo operacional dos sistemas de planejamento; c) Um modelo de sistema integrado de planejamento global; d) Requisitos de um sistema de administração de projetos; e) Limitações operacionais do planejamento governamental; f) Exame da experiência brasileira em planejamento; g) Requisitos prévios do planejamento governamental.

Data da Publicação:

Nº 8:

Título: "El Gravamen de los Rendimientos del Capital Extranjero en los Países de la ALALC".

Autor: Francisco Oswaldo Neves Dornelles - Coordenador do Curso de Política e Administração Tributária, da Escola Interamericana de Administração Pública (EIAP).

Conteúdo: O trabalho versa sobre os princípios existentes na lei do imposto sobre a renda dos países da ALALC para tributar os rendimentos recebidos do estrangeiro por seus residentes e os rendimentos de fonte interna recebidos por residentes ou domiciliados no exterior.

O objetivo deste trabalho é o de oferecer informações sobre a Legislação Tributária existente nos países da ALALC, relacionadas com a tributação dos rendimentos derivados do capital estrangeiro.

Data da Publicação: Junho de 1971.

Nº 9:

Título: "Impuesto al Valor Agregado".

Autor: Werner Grau.

Conteúdo: O trabalho abrange 4 partes: a) "Aspectos conceituais", onde apresentam-se considerações teóricas referentes ao imposto sobre o valor agregado; b) Consolida as disposições contidas nas diretrizes da forma de imposto sobre o valor agregado, que adotou a Comunidade Econômica Européia; c) Apresenta-se um resumo informativo sobre algumas formas de impostos do tipo ao valor agregado, vigentes e projetadas na América Latina; d) Reflexões sobre a harmonização dos impostos sobre as vendas nos países membros da ALALC.

Este documento foi especialmente preparado para a reunião de expertos, convocada pela ALALC - Asociación Latinoamericana de Libre Comercio, em março de 1971, com o fim de discutir problemas relativos ao imposto sobre o valor agregado y sua adoção pelos países membros dessa instituição.

Data da Publicação: Julho de 1971.

Nº 10:

Título: "Problemas de Coordinación entre las Areas de Planificación y Presupuesto".

Autor: Lee Ward C. - Experto da Organização dos Estados Americanos (OEA), Departamento de Assuntos Econômicos/ Divisão de Desenvolvimento Institucional - ex-Professor-Investigador da Escola Interamericana de Administração Pública (EIAP).

Conteúdo: Neste documento se intenta uma análise geral de, somente, um aspecto do Problema do Orçamento-Programa na América Latina: o das relações de coordenação entre planejamento e orçamento, reconhecida mente, funções-chave no contexto da tecnologia da Administração para o Desenvolvimento. Sendo verdade que cada uma delas tem uma problemática própria também o é que as mesmas constituem, na realidade, um todo harmônico que mutuamente se complementam, apesar das dificuldades criadas por um conjunto de razões técnicas, históricas, humanas, etc. O objetivo desta pesquisa é, não só identificar as causas de tais dificuldades como também oferecer uma série de sugestões para corrigir as distorções ora verificadas.

Data da Publicação: Março de 1972.

Nº 11:

Título: "Consideraciones para una Estrategia de Reforma Administrativa".

Autor: Trabalho apresentado pelos participantes do VII Curso de Administração para o Desenvolvimento, 1971.

Conteúdo: Os participantes do CADE-1971 procuraram identificar soluções dos problemas básicos do processo de modernização administrativa, dentro do contexto da aplicação de políticas planificadas de desenvolvimento sócio-econômico.

Correspondeu aos participantes Héctor Sasín (Colômbia), Guido Toledo (Equador) e Miguel Angel Salazar (México), a redação do presente documento, como síntese dos diversos trabalhos que, tanto a nível individual, como de grupo, foram realizados por todos os integrantes do VII CADE.

Data da Publicação: Maio de 1972.

ANEXO V

7. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PESQUISA E
APOIO DOCENTE DA EIAP - ESCOLA INTERAMERICANA DE
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ATIVIDADES DO
SERVIÇO DE PESQUISA E APOIO DOCENTE
ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
1964-1973

- 1 - PESQUISA BIBLIOGRÁFICA - Tendo sido inicialmente estabelecidos contactos com outras instituições afins, sediadas na Guanabara para intercâmbio de informações, a pesquisa bibliográfica vem sendo feita de forma constante e permanente. Em fichário bibliográfico, se encontra material pesquisado na EIAP, na Biblioteca da FGV, e em outras bibliotecas, material esse constante de 5.446 referências a artigos de periódicos, em sua maioria, contendo resumos.
 - 1.1 - Resumos - Através do documento "Resumos Seleccionados" foram publicados 660 resumos, que divulgaram a pesquisa bibliográfica sobre Administração para o Desenvolvimento.
 - 1.2 - Bibliografias - Foram organizadas 36 bibliografias básicas destinadas aos cursos e três bibliografias impressas:
 - a) Planejamento e Orçamento, 1965. 3 v.
 - b) Recursos Humanos, 1965.
 - c) Política e Administração Aduaneira, 1966. 2 v.
- 2 - MONOGRAFIAS - De 1967 a 1968, em tiragem de 500 exemplares, o SPAD assessora a publicação da Série Monográfica: Instrumentos Administrativos de Implementação Econômica, em 20 volumes e de 1971 a 1973 a série: Estudos Especiais, da qual se publicou até o presente onze volumes.
- 3 - LEVANTAMENTOS - De 1964 a 1970 foram levantados dados sobre a organização administrativa de 19 países da América Latina e 3.523 fichas sobre a administração brasileira, incluindo presidentes, governadores, ministros de Estado, autarquias, etc. Além desses, foram cadastradas 1700 instituições internacionais e nacionais, referentes a ensino, estudo e pesquisa no campo das ciências sociais, de 1964 a 1970.
- 4 - RECORTES - De 1964 a 1970 foram organizados 4.022 recortes de jornais e 1529 de referência legislativa.

- 5 - MATERIAL DIDÁTICO - Organizadas em estantes, se encontram 3253 documentos, classificados e catalogados destinados aos cursos.
- 5.1 - Apostilas - Foi normalizada a apresentação de 709 apostilas destinadas aos cursos.
- 5.2 - Descritores - Em fichário de indexação coordenada, se encontram 661 descritores relativos a material do Curso de Projetos e Política Aduaneira.
- 6 - CONGRESSOS - Foram prestados serviços de assessoramento a três Congressos promovidos pela EIAP:
- a) I Encontro Interamericano de Administração para o Desenvolvimento, Rio de Janeiro, 1964.
 - b) II Encontro Interamericano de Administração para o Desenvolvimento, Recife, 1965.
 - c) Conferência Pesquisa e Ensino da Administração Pública na América Latina, Rio de Janeiro, ASPA/LADAC, 1967.

ANEXO VI

8. INFORMAÇÃO SOBRE O APOIO INSTITUCIONAL A EIAP -
ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,
DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

APOIO INSTITUCIONAL À ESCOLA

O caráter multi-nacional das atividades da EIAP, aliado ao conceito de que desfruta na América Latina, tornaram-na instrumento de um conjunto de instituições nacionais e internacionais, que a apoiam de diferentes formas. As modalidades de apoio constituem informação diversificada no corpo do presente Relatório, e que deve ser agora consolidada, para melhor compreensão:

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Co-patrocinio institucional e financiamento global não-reembolsável / Financiamento da Missão de Assistência Técnica junto ao Governo da Colômbia / Bolsas de estudo para os Cursos de Administração para o Desenvolvimento, Administração de Projetos e Seminário Interamericano de Administração de Projetos / Conferencistas.

Instituto para a Integração da América Latina

Financiamento de pesquisas e viagens de professores para recrutamento e seleção / Bolsas de estudo e passagens para os Cursos de Política e Administração Tributária, Política e Administração Aduaneira e Valor Aduaneiro / Conferencistas.

Organização dos Estados Americanos

Bolsas de estudo para os Cursos de Administração para o Desenvolvimento e Política e Administração Aduaneira / Envio de especialista em missão de assistência técnica / Conferencistas.

Organização das Nações Unidas

Envio de experto para missão de assistência técnica.

Fundo Monetário Internacional

Envio de Conferencista.

Organização Panamericana de Saúde e Organização Mundial da Saúde

Bolsas de Estudo para o Curso de Administração de Sistemas de Saúde.

Governos da Holanda, França, Chile, Espanha, Argentina, Uruguai.

Envio de Conferencista.

Associação Latino-Americana de Livre Comércio

Envio de Conferencista.

Instituto de Cultura
Hispânica

Ministério da Fazenda
(CETREMFA)

Diversas instituições
estaduais e regionais,
no país e no exterior.

Envio de Conferencista.

Bolsas de estudo para os Cursos
de Política e Administração Tri-
butária, Política e Administra-
ção Aduaneira / Financiamento do
Curso interno de Análise de Sis-
temas / Conferencistas.

Bolsas de estudo integrais para
funcionários / Conferencistas.

ANEXO VII

9. QUADROS REFERENTES AOS RECURSOS FINANCEIROS UTILI
ZADOS PELA EIAP - ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMI
NISTRAÇÃO PÚBLICA, DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

RECURSOS FINANCIEROS

APORTES BID/INTAL

VALORES EN US\$

CONVENIOS		SUB-TOTALES	TOTALES
1964 - Convenio BID/FGV de 4/6/1964		64.000	64.000
1965 - Convenio BID/FGV de 4/6/1964		64.000	64.000
1966 - Convenio BID/FGV de 4/6/1964		64.000	
Convenio AT/TF-66-8		15.000	79.000
1967 - Convenio BID/FGV de 4/6/1964		64.000	
Convenio ATN/TF-703-BE		26.000	
Convenio ATN/TF-667		35.000	125.000
1968 - Convenio BID/FGV de 4/6/1964		64.000	
Convenio ATN/TF-793-BE		30.000	
Convenio ATN/TF-809-TR		25.000	119.000
1969 - Convenio ATN/TF-63-97-B-CS		100.000	
Convenio ATN/TF-910-BE		33.000	
Carta-Convenio INTAL/EIAP de 27/6/1969		35.000	168.000
1970 - Convenio ATN/TF-63-97-B-CS		100.000	
Convenio ATN/TF-1009-BE		39.500	
Carta-Convenio INTAL/EIAP de 27/4/1970		50.000	189.500
1971 - Convenio ATN/TF-63-97-B-CS		100.000	
Convenio ATN/TF-1127-BE		40.000	
Carta-Convenio INTAL/EIAP de 21/4/1971		48.000	188.000
1972 - Convenio ATN/TF-63-97-B-CS		75.000	
Convenio ATN/TF-1173-BE		48.900	
Carta-Convenio INTAL/EIAP de 11/4/1972		48.000	171.900
TOTAL GENERAL			1.168.400

RECURSOS FINANCIEROS
SEGUN LAS FUENTES
VALORES ABSOLUTOS (US\$)

AÑOS	B I D / I N T A L				GOBIERNO BRASIL/FGV			TOTALES
	CONVENIO GENERAL BID	CONVENIO BECAS BID	CONVENIO BECAS INTAL	SUBTOTAL	F G V	OTROSORGANOS	SUBTOTAL	
1964	64.000	-	-	64.000	100.600	-	100.600	164.600
1965	64.000	-	-	64.000	113.500	95.000	208.500	272.500
1966	64.000	-	15.000	79.000	112.100	96.000	208.100	287.100
1967	64.000	26.000	35.000	125.000	181.100	114.000	295.100	420.100
1968	64.000	30.000	25.000	119.000	125.500	66.000	191.500	310.500
1969	100.000	33.000	35.000	168.000	166.600	526.000	692.600	860.600
1970	100.000	39.500	50.000	189.500	197.300	548.000	745.300	934.800
1971	100.000	40.000	48.000	188.000	253.700	622.000	875.700	1.063.700
1972	75.000	48.900	48.000	171.900	299.000	661.500	960.500	1.132.400
TOTALES	695.000	217.400	256.000	1.168.400	1.549.400	2.728.500	4.277.900	5.446.300

RECURSOS FINANCIEROS
SEGUN LAS FUENTES
VALORES RELATIVOS (%)

AÑOS	B I D / I N T A L				GOBIERNO BRASIL/FGV			TOTALES
	CONVENIO GENERAL BID	CONVENIO BECAS BID	CONVENIO BECAS INTAL	SUBTOTAL	F G V	OTROSORGANOS	SUBTOTAL	
1964	38,88	-	-	38,88	61,12	-	61,12	100,00
1965	23,49	-	-	23,49	41,65	34,86	76,51	100,00
1966	22,29	-	5,22	27,51	39,05	33,44	72,49	100,00
1967	15,23	6,19	8,33	29,75	43,11	27,14	70,25	100,00
1968	20,61	9,66	8,05	38,32	40,42	21,26	61,68	100,00
1969	11,62	3,83	4,07	19,52	19,36	61,12	80,48	100,00
1970	10,70	4,22	5,35	20,27	21,11	58,62	79,73	100,00
1971	9,40	3,76	4,51	17,67	23,85	58,48	82,33	100,00
1972	6,62	4,32	4,24	15,18	26,40	58,42	84,82	100,00
TOTALES	12,76	3,99	4,70	21,45	28,45	50,10	78,55	100,00